Isaías

1 Visão de Isaías, filho de Amoz, que ele viu a
respeito de Judá e Jerusalém nos dias de Uzias,
Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.
2 Ouçam, céus, e dê ouvidos, terra, pois o
SENHOR falou: “Criei filhos e os fiz crescer,
mas eles se rebelaram contra mim.
3 O boi conhece seu dono, e o jumento, a
manjedoura de seu senhor, mas Israel não
conhece;
meu povo não compreende”.
4 Ai, nação pecadora, povo carregado de culpa,
descendência de malfeitores, filhos
corruptores!
Abandonaram o SENHOR, desprezaram o
Santo de Israel e lhe deram as costas.
5 Por que vocês ainda receberiam golpes?
Continuarão se rebelando?
Toda cabeça está doente, e todo coração,
enfraquecido.
6 Da planta do pé à cabeça não há parte sã: só
feridas, vergões e chagas abertas, que não
foram limpas nem enfaixadas nem
aliviadas com óleo.
7 Sua terra está desolada, suas cidades
queimadas pelo fogo;
estrangeiros devoram seus campos diante
de vocês.
Tudo está desolado, como numa destruição
causada por estrangeiros.

8 A filha de Sião ficou como cabana numa vinha,
como abrigo num campo de pepinos,
como cidade sitiada.
9 Se o SENHOR dos Exércitos não nos tivesse
deixado alguns poucos sobreviventes,
teríamos sido como Sodoma, seríamos
semelhantes a Gomorra.

10 Ouçam a palavra do SENHOR, governantes de
Sodoma;
deem ouvidos à instrução de nosso Deus,
povo de Gomorra.
11 "Para que me serve a multidão de seus
sacrifícios?", diz o SENHOR.
"Estou farto de holocaustos de carneiros e
da gordura de animais engordados;
não me agrada o sangue de touros,
cordeiros e bodes.
12 Quando vocês vêm se apresentar diante de
mim, quem pediu isso de suas mãos, que
pisoteassem meus pátios?
13 Não continuem trazendo ofertas vãs;
o incenso me é detestável.
Lua nova, sábado e convocação de
assembleias: não suporto maldade junto
com reunião solene.
14 Minha alma odeia suas luas novas e suas
festas marcadas;
tornaram-se um peso para mim, estou
cansado de suportá-las.
15 Quando estenderem suas mãos, esconderei de
vocês meus olhos;
ainda que multipliquem as orações, não
ouvirei.
Suas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavem-se, purifiquem-se;
tirem de diante de meus olhos a maldade de seus atos.
Parem de fazer o mal;
17 aprendam a fazer o bem, busquem a justiça,
corrijam o opressor, façam justiça ao órfão,
defendam a causa da viúva.

18 Venham agora, vamos raciocinar juntos", diz o SENHOR.
"Ainda que seus pecados sejam como escarlate, ficarão brancos como a neve;
ainda que sejam vermelhos como carmesim, serão como a lã.
19 Se vocês estiverem dispostos e obedecerem,
comerão o melhor da terra;
20 mas, se recusarem e se rebelarem, serão devorados pela espada."
Pois a boca do SENHOR falou.

21 Como a cidade fiel se tornou prostituta!
Estava cheia de justiça, a retidão habitava nela, mas agora há assassinos.
22 Sua prata se tornou escória;
seu vinho está diluído em água.
23 Seus governantes são rebeldes e companheiros de ladrões;
todos amam subornos e correm atrás de recompensas.
Não fazem justiça ao órfão, e a causa da viúva não chega diante deles.

24 Por isso o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, o Poderoso de Israel, declara: "Ah, tomarei

satisfação de meus adversários e me
vingarei de meus inimigos!
25 Voltarei minha mão contra você;
removerei suas escórias como com lixívia e
retirarei todas as suas impurezas.
26 Restaurarei seus juízes como antes e seus
conselheiros como no princípio.
Depois você será chamada Cidade de Justiça,
Cidade Fiel."
27 Sião será resgatada com justiça, e os dela que
se arrependem, com retidão.
28 Mas os rebeldes e os pecadores serão
quebrados juntos, e os que abandonam o
SENHOR perecerão.
29 Pois eles se envergonharão dos carvalhos que
vocês desejaram, e vocês ficarão
envergonhados dos jardins que
escolheram.
30 Pois vocês serão como um carvalho cujas
folhas murcham, como um jardim que
não tem água.
31 O forte se tornará estopa, e sua obra, faísca;
ambos arderão juntos, e não haverá quem
os apague.

2

1 Palavra que Isaías, filho de Amoz, recebeu
em visão a respeito de Judá e Jerusalém.
2 Nos últimos dias, o monte da casa do SENHOR
ficará firmemente estabelecido acima dos
montes e se elevará sobre as colinas;
todas as nações afluirão a ele.
3 Muitos povos irão e dirão: "Venham, subamos
ao monte do SENHOR, à casa do Deus de

Jacó, para que ele nos ensine seus
caminhos e andemos por suas veredas".
Pois de Sião sairá a instrução, e de
Jerusalém, a palavra do SENHOR.
4 Ele julgará entre as nações e resolverá as
disputas de muitos povos.
Eles transformarão suas espadas em lâminas
de arado e suas lanças em podadeiras.
Uma nação não levantará a espada contra
outra, e nunca mais aprenderão a
guerrear.

5 Casa de Jacó, venham, andemos na luz do
SENHOR!
6 Pois tu abandonaste teu povo, a casa de Jacó,
porque estão cheios das práticas do
Oriente, são adivinhos como os filisteus e
dão as mãos a filhos de estrangeiros.
7 Sua terra está cheia de prata e ouro, e seus
tesouros não têm fim;
sua terra está cheia de cavalos, e seus carros
de guerra não têm fim.
8 Sua terra está cheia de ídolos;
eles se prostram diante da obra de suas
mãos, diante do que seus dedos fizeram.
9 O ser humano se curvou, e os homens se
rebaixaram;
não lhes perdoes.
10 Entre nas rochas e esconda-se no pó, diante do
terror do SENHOR e do esplendor de sua
majestade.
11 O olhar altivo do ser humano será abatido, e a
arrogância dos homens será humilhada;

só o SENHOR será exaltado naquele dia.

12 Pois o SENHOR dos Exércitos tem um dia
contra todo soberbo e altivo, contra todo
aquele que se exalta, que será abatido;
13 contra todos os cedros do Líbano, altos e
elevados, e contra todos os carvalhos de
Basã;
14 contra todos os montes altos e contra todas as
colinas elevadas;
15 contra toda torre alta e contra toda muralha
fortificada;
16 contra todos os navios de Társis e contra todas
as embarcações suntuosas.
17 A altivez do ser humano será abatida, e a
arrogância dos homens será humilhada;
só o SENHOR será exaltado naquele dia.
18 Os ídolos desaparecerão por completo.
19 As pessoas entrarão nas cavernas das rochas e
nos buracos da terra, diante do terror do
SENHOR e do esplendor de sua majestade,
quando ele se levantar para fazer a terra
tremer.
20 Naquele dia, o ser humano lançará às
toupeiras e aos morcegos seus ídolos de
prata e seus ídolos de ouro, que fizeram
para ele adorar,
21 para entrar nas fendas das rochas e nas
aberturas dos penhascos, diante do terror
do SENHOR e do esplendor de sua
majestade, quando ele se levantar para
fazer a terra tremer.
22 Deixem de confiar no ser humano, cujo fôlego
está nas narinas.
Que valor se pode atribuir a ele?

3

1 Pois vejam: o Senhor, o SENHOR dos Exércitos,
retirará de Jerusalém e de Judá o sustento
e o apoio, todo suprimento de pão e todo
suprimento de água;
2 o valente e o guerreiro, o juiz e o profeta, o
adivinho e o ancião;
3 o comandante de cinquenta homens e o
homem respeitado, o conselheiro, o
artesão habilidoso e o perito em
encantamentos.
4 “Porei jovens como seus governantes, e
crianças caprichosas dominarão sobre
eles.”
5 No povo, uns oprimirão os outros, cada um o
seu próximo;
o jovem será insolente com o ancião, e o
desprezível, com o homem honrado.
6 Um homem agarrará seu irmão na casa de seu
pai e dirá: “Você tem um manto;
seja nosso chefe e tome estas ruínas sob
seus cuidados”.
7 Naquele dia, o outro levantará a voz e dirá:
“Não serei eu quem vai curá-los;
em minha casa não há pão nem manto.
Não me ponham como chefe do povo”.
8 Pois Jerusalém tropeçou, e Judá caiu, porque
suas palavras e seus atos são contra o
SENHOR, desafiando seu olhar glorioso.
9 A expressão de seus rostos testemunha contra
eles;
como Sodoma, proclamam seu pecado, sem
escondê-lo.

Ai deles, pois trouxeram o mal sobre si
mesmos!
10 Digam aos justos que lhes irá bem, pois
comerão o fruto de seus atos.
11 Ai do perverso!
Irá mal para ele, pois receberá a
recompensa do que suas mãos fizeram.
12 Meu povo tem crianças como opressores, e
mulheres o governam.
Meu povo, os que guiam você o fazem se
desviar e destroem o caminho de suas
veredas.

13 O SENHOR se levanta para apresentar sua
causa e se põe de pé para julgar os povos.
14 O SENHOR entrará em juízo contra os anciãos
e os governantes de seu povo: "Vocês
devoraram a vinha;
o que roubaram dos pobres está em suas
casas.
15 O que vocês pretendem ao esmagar meu povo
e moer o rosto dos pobres?", declara o
Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

16 O SENHOR diz: "Visto que as filhas de Sião são
altivas, andam de pescoço erguido e com
olhares sedutores, caminham a passos
curtos e fazem tilintar os adornos de seus
pés,
17 o Senhor cobrirá de sarna a cabeça das filhas
de Sião, e o SENHOR exporá sua nudez".

18 Naquele dia, o Senhor tirará seus belos
adornos: as tornozeleiras, os enfeites da

cabeça e os pendentes em forma de
meia-lua;
19 os brincos, os braceletes e os véus;
20 os turbantes, as correntinhas dos pés, as
faixas, os frascos de perfume e os
amuletos;
21 os anéis e as joias do nariz;
22 as roupas de festa, os mantos, os xales e as
bolsas;
23 os espelhos, as peças de linho, os adornos da
cabeça e os véus grandes.
24 Em lugar de perfume haverá mau cheiro;
em lugar de cinto, uma corda;
em lugar de penteados elaborados, calvície;
em lugar de roupa fina, uma faixa de pano
de saco;
em lugar de beleza, uma marca de
queimadura.
25 Seus homens cairão à espada, e seus
guerreiros, na batalha.
26 As portas dela gemerão e estarão de luto;
despojada, ela se sentará no chão.

4

1 Naquele dia, sete mulheres se agarrarão a um
só homem e dirão: “Comeremos nosso
próprio pão e vestiremos nossas próprias
roupas;
apenas permita que levemos seu nome.
Tire nossa desonra!”

2 Naquele dia, o renovo do SENHOR será beleza
e glória, e o fruto da terra será orgulho e
esplendor para os sobreviventes de Israel.

3 Quem ficar em Sião e permanecer em
Jerusalém será chamado santo: todo
aquele que estiver inscrito entre os vivos
em Jerusalém,
4 quando o Senhor lavar a imundície das filhas
de Sião e limpar de Jerusalém o sangue
derramado em seu meio, com espírito de
juízo e com espírito abrasador.
5 O SENHOR criará sobre todo lugar do monte
Sião e sobre suas assembleias uma nuvem
e fumaça durante o dia, e o resplendor de
fogo flamejante durante a noite;
pois sobre toda a glória haverá um dossel.
6 Haverá um abrigo que dará sombra contra o
calor do dia, refúgio e proteção contra a
tempestade e a chuva.

5

1 Cantarei agora para meu amado o cântico de
meu querido a respeito de sua vinha.
Meu amado tinha uma vinha numa colina
fértil.
2 Ele cavou a terra, retirou as pedras e plantou
videiras escolhidas;
construiu uma torre no meio dela e também
escavou um lagar.
Esperava que produzisse uvas, mas ela
produziu uvas ruins.
3 “Agora, moradores de Jerusalém e homens de
Judá, julguem entre mim e minha vinha.
4 O que mais se poderia fazer por minha vinha
que eu não tenha feito?

Por que, quando eu esperava que
produzisse uvas, ela produziu uvas ruins?
5 Agora lhes direi o que farei com minha vinha:
retirarei sua cerca, e ela será devorada;
derrubarei seu muro, e ela será pisoteada.
6 Eu a transformarei em terreno desolado;
ela não será podada nem cultivada, e nela
crescerão espinheiros e ervas daninhas.
Também ordenarei às nuvens que não
derramem chuva sobre ela."
7 Pois a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa
de Israel, e os homens de Judá são seu
plantio predileto.
Ele esperava justiça, mas houve
derramamento de sangue;
retidão, mas houve gritos de aflição.

8 Ai dos que juntam casa a casa e acrescentam
campo a campo, até não restar espaço e
vocês serem os únicos moradores da terra!
9 O SENHOR dos Exércitos disse aos meus
ouvidos: "Certamente muitas casas ficarão
desoladas, grandes e belas, mas sem
moradores.
10 Uma vinha de cerca de quatro hectares
produzirá apenas uns vinte e um litros de
vinho, e uns duzentos e vinte litros de
sementes produzirão só uns vinte e dois
litros de grãos".

11 Ai dos que se levantam de madrugada para
correr atrás de bebida forte e ficam até
tarde da noite, até que o vinho os inflame!

12 Em seus banquetes há lira e harpa, tamborim
e flauta, e vinho;
mas não prestam atenção à obra do SENHOR
nem veem o que suas mãos fazem.
13 Por isso meu povo irá para o exílio por falta de
conhecimento;
seus nobres morrerão de fome, e sua
multidão definhará de sede.
14 Por isso o mundo dos mortos alargou sua
garganta e abriu a boca sem medida;
para lá descerão o esplendor da cidade, sua
multidão, seu alvoroço e os que nela se
divertem.
15 O ser humano será abatido, os homens serão
humilhados, e o olhar dos altivos será
rebaixado.
16 Mas o SENHOR dos Exércitos será exaltado por
seu juízo, e o Deus santo mostrará sua
santidade por sua justiça.
17 Os cordeiros pastarão como em suas próprias
pastagens, e os estrangeiros comerão nas
ruínas dos ricos.
18 Ai dos que arrastam a culpa com cordas de
falsidade e o pecado como com cordas de
carroça!
19 Eles dizem: “Que ele se apresse e adiante sua
obra, para que a vejamos!
Que se aproxime e se cumpra o plano do
Santo de Israel, para que o conheçamos!”

20 Ai dos que chamam o mal de bem e o bem de
mal, dos que fazem das trevas luz e da luz
trevas, do amargo doce e do doce amargo!

21 Ai dos que são sábios aos próprios olhos e se
consideram inteligentes!
22 Ai dos valentes para beber vinho e dos fortes
para misturar bebida forte,
23 dos que absolvem o perverso por suborno e
negam aos justos seu direito!

24 Por isso, assim como a língua de fogo devora a
palha e o capim seco se desfaz na chama,
sua raiz apodrecerá, e sua flor se
levantará como pó;
pois rejeitaram a instrução do SENHOR dos
Exércitos e desprezaram a palavra do
Santo de Israel.
25 Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra
seu povo;
ele estendeu a mão contra o povo e o feriu.
Os montes tremeram, e seus cadáveres
ficaram como lixo no meio das ruas.
Apesar de tudo isso, sua ira não se afastou, e
sua mão continua estendida.
26 Ele levantará um estandarte para as nações
distantes e assobiará para quem está nos
confins da terra.
Vejam, virá depressa, velozmente!
27 Ninguém entre eles estará cansado nem
tropeçará;
ninguém cochilará nem dormirá.
Não se soltará o cinto de ninguém nem se
romperá a correia de suas sandálias.
28 Suas flechas estarão afiadas, e todos os seus
arcos, retesados;

os cascos de seus cavalos serão como pedra
de sílex, e as rodas de seus carros, como
um vendaval.
29 Seu rugido será como o de um leão;
rugirá como leões novos, rosnará, agarrará
a presa e a levará, sem que ninguém a
resgate.
30 Naquele dia, rugirá contra ele como o rugido
do mar.
Se alguém olhar para a terra, verá trevas e
angústia;
até a luz ficará escurecida por suas nuvens.

6

1 No ano em que morreu o rei Uzias, vi o
Senhor sentado num trono alto e elevado, e as
abas de seu manto enchiam o templo.
2 Acima dele estavam serafins. Cada um tinha
seis asas: com duas cobria o rosto, com duas
cobria os pés e com duas voava.
3 Clamavam uns aos outros:
"Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos!
Toda a terra está cheia de sua glória!"
4 As bases das portas tremeram com a voz
daquele que clamava, e a casa se encheu de
fumaça.
5 Então eu disse: "Ai de mim! Estou perdido!
Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no
meio de um povo de lábios impuros, e meus
olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!"
6 Um dos serafins voou até mim, trazendo na
mão uma brasa que havia tirado do altar com
uma tenaz.

7 Com ela tocou minha boca e disse: “Veja, isto
tocou seus lábios; sua culpa foi removida, e seu
pecado foi expiado”.
8 Ouvi a voz do Senhor, que dizia: “A quem
enviarei? Quem irá por nós?”. Eu respondi:
“Aqui estou! Envia-me!”
9 Ele disse: “Vá e diga a este povo: ‘Ouçam
bem, mas não entendam; olhem bem, mas não
compreendam’.
10 Torne insensível o coração deste povo,
endureça seus ouvidos e feche seus olhos, para
que não venha a ver com os olhos, ouvir com os
ouvidos, entender com o coração, voltar-se e ser
curado”.
11 Eu perguntei: “Até quando, Senhor?”. Ele
respondeu: “Até que as cidades fiquem
desoladas, sem moradores, as casas fiquem sem
gente, e a terra esteja completamente devastada;
12 até que o SENHOR afaste os seres humanos
e sejam muitos os lugares abandonados no meio
da terra.
13 Ainda que reste nela uma décima parte, ela
voltará a ser consumida, como o terebinto e o
carvalho, dos quais fica um toco quando são
derrubados. A descendência santa será seu toco”.

7

1 Nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de
Uzias, rei de Judá, Rezim, rei de Arã, e Peca, filho
de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém
para lutar contra ela, mas não conseguiram
conquistá-la.

2 A casa de Davi foi informada: “Arã acampou
em Efraim”. O coração do rei e o coração de seu
povo estremeceram como as árvores da floresta
estremecem com o vento.
3 O SENHOR disse a Isaías: “Saia ao encontro
de Acaz, você e seu filho Sear-Jasube, até o fim
do canal do reservatório superior, no caminho do
campo do lavandeiro,
4 e diga a ele: ‘Tenha cuidado e mantenha a
calma. Não tenha medo nem desanime por
causa destes dois restos de tições fumegantes,
por causa da ira ardente de Rezim e de Arã e do
filho de Remalias.
5 Pois Arã tramou o mal contra você, junto
com Efraim e o filho de Remalias, dizendo:
6 “Vamos subir contra Judá, aterrorizá-la e
abrir uma brecha nela para nós, e pôr como rei
no meio dela o filho de Tabeal”.

7 Assim diz o Senhor, o SENHOR:
“Isso não se firmará nem acontecerá.
8 Pois a cabeça de Arã é Damasco, e a cabeça de
Damasco é Rezim;
dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será
destruído e deixará de ser povo.
9 A cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de
Samaria é o filho de Remalias.
Se não tiverem fé, vocês certamente não
ficarão firmes” ’ ”.
10 O SENHOR voltou a falar com Acaz:
11 “Peça para você um sinal ao SENHOR, seu
Deus, seja nas profundezas, seja nas alturas”.
12 Acaz respondeu: “Não pedirei nem porei o
SENHOR à prova”.

13 Então ele disse: “Ouçam, casa de Davi! Não
basta a vocês cansar os homens, para cansarem
também o meu Deus?
14 Por isso o próprio Senhor lhes dará um sinal:
vejam, a virgem conceberá e dará à luz um filho,
e lhe porá o nome de Emanuel.
15 Ele comerá coalhada e mel quando souber
rejeitar o mal e escolher o bem.
16 Pois, antes que o menino saiba rejeitar o
mal e escolher o bem, ficará abandonada a terra
cujos dois reis você teme.
17 O SENHOR trará sobre você, sobre seu povo
e sobre a casa de seu pai dias como não houve
desde que Efraim se separou de Judá: trará o rei
da Assíria”.
18 Naquele dia, o SENHOR assobiará para a
mosca que está nos confins dos rios do Egito e
para a abelha que está na terra da Assíria.
19 Todas virão e pousarão nos vales profundos,
nas fendas das rochas, em todos os espinheiros e
em todas as pastagens.
20 Naquele dia, com uma navalha alugada do
outro lado do Rio, isto é, com o rei da Assíria, o
Senhor rapará a cabeça e os pelos das pernas, e
também removerá a barba.
21 Naquele dia, um homem criará uma novilha
e duas ovelhas.
22 Pela abundância de leite que elas darão, ele
comerá coalhada; pois todo aquele que restar no
meio da terra comerá coalhada e mel.
23 Naquele dia, todo lugar onde havia mil
videiras, no valor de mil peças de prata, ficará
coberto de espinheiros e ervas daninhas.

24 Será preciso entrar ali com arco e flechas,
pois toda a terra será coberta de espinheiros e
ervas daninhas.
25 A nenhum dos montes que antes eram
cultivados com enxada você irá, por medo dos
espinheiros e das ervas daninhas; eles se
tornarão lugares onde se soltam bois e onde as
ovelhas pisam.

8

1 O SENHOR me disse: “Pegue uma placa
grande e escreva nela em caracteres comuns:
‘Maer-Salal-Hás-Baz’.
2 Tomarei para mim testemunhas fiéis: o
sacerdote Urias e Zacarias, filho de Jeberequias”.
3 Aproximei-me da profetisa, e ela concebeu e
deu à luz um filho. O SENHOR me disse: “Ponha
nele o nome de Maer-Salal-Hás-Baz,
4 pois, antes que o menino saiba dizer ‘meu
pai’ e ‘minha mãe’, as riquezas de Damasco e os
despojos de Samaria serão levados diante do rei
da Assíria”.
5 O SENHOR voltou a falar comigo:
6 “Visto que este povo rejeitou as águas de
Siloé, que correm suavemente, e se alegra com
Rezim e com o filho de Remalias,
7 o Senhor fará subir contra eles as águas
fortes e abundantes do Rio: o rei da Assíria com
toda a sua glória. O rio sairá de todos os seus
canais e transbordará por todas as suas
margens;
8 avançará por Judá, inundará e passará
adiante, até chegar ao pescoço. A extensão de

suas asas cobrirá toda a largura de sua terra,
Emanuel".

9 Enfureçam-se, povos, e serão despedaçados!
Deem ouvidos, todos os que estão em terras
distantes!
Preparem-se, e serão despedaçados;
preparem-se, e serão despedaçados!
10 Tracem um plano, e ele será frustrado;
pronunciem uma palavra, e ela não se
firmará, pois Deus está conosco.
11 Pois assim o SENHOR me falou, com sua
mão forte sobre mim, e me advertiu a não andar
pelo caminho deste povo. Ele disse:
12 "Não chamem conspiração a tudo o que este
povo chama conspiração. Não tenham medo do
que eles temem nem fiquem aterrorizados.
13 Reconheçam como santo o SENHOR dos
Exércitos; seja ele o seu temor, seja ele o seu
terror.
14 Ele será um santuário, mas também uma
pedra de tropeço e uma rocha de queda para as
duas casas de Israel, armadilha e laço para os
moradores de Jerusalém.
15 Muitos tropeçarão nelas, cairão e serão
despedaçados, ficarão enlaçados e serão
capturados".
16 "Amarre o testemunho, sele a instrução
entre meus discípulos."
17 Esperarei pelo SENHOR, que esconde seu
rosto da casa de Jacó, e nele porei minha
esperança.
18 Aqui estou eu e os filhos que o SENHOR me
deu, como sinais e prodígios em Israel da parte

do SENHOR dos Exércitos, que habita no monte
Sião.
19 Quando lhes disserem: “Consultem os
médiuns e os adivinhos que sussurram e
murmuram”, acaso um povo não deve consultar
seu Deus? Consultará os mortos em favor dos
vivos?
20 À instrução e ao testemunho! Se não
falarem de acordo com esta palavra, não haverá
amanhecer para eles.
21 Passará pela terra, oprimido e faminto;
quando tiver fome, ficará furioso e amaldiçoará
seu rei e seu Deus, voltando o rosto para o alto.
22 Olhará para a terra e verá aflição e
escuridão, sombras de angústia; será lançado
nas trevas.

9

1 Mas não haverá escuridão para a terra que
estava em aflição. No passado ele humilhou a
terra de Zebulom e a terra de Naftali; no futuro,
porém, tornará glorioso o caminho do mar, além
do Jordão, a Galileia das nações.

2 O povo que andava em trevas viu uma grande
luz;
sobre os que habitavam na terra da sombra
da morte, uma luz resplandeceu.

3 Tu multiplicaste a nação e aumentaste sua
alegria.
Eles se alegram diante de ti como na alegria
da colheita, como os que exultam ao
repartir os despojos.

4 Pois tu quebraste o jugo de sua carga, a vara
sobre seus ombros e o bastão de seu
opressor, como no dia de Midiã.
5 Toda bota que marcha com estrondo e todo
manto revolvido em sangue serão
queimados, serão alimento para o fogo.
6 Pois um menino nos nasceu, um filho nos foi
dado;
o governo estará sobre seus ombros, e ele
será chamado Maravilhoso Conselheiro,
Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da
Paz.
7 O crescimento de seu governo e a paz não terão
fim, sobre o trono de Davi e sobre seu
reino, para estabelecê-lo e sustentá-lo com
justiça e retidão, desde agora e para
sempre.
O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

8 O Senhor enviou uma palavra contra Jacó, e ela
caiu sobre Israel.
9 Todo o povo saberá disso, Efraim e os
moradores de Samaria, que, com orgulho
e arrogância de coração, dizem:
10 “Os tijolos caíram, mas construiremos com
pedras talhadas;
os sicômoros foram cortados, mas os
substituiremos por cedros”.
11 O SENHOR levantará contra ele os adversários
de Rezim e incitará seus inimigos:
12 os arameus do Oriente e os filisteus do
Ocidente devorarão Israel de boca aberta.
Apesar de tudo isso, sua ira não se afastou, e
sua mão continua estendida.

13 Mas o povo não voltou para aquele que o feria
nem buscou o SENHOR dos Exércitos.

14 Por isso o SENHOR cortará de Israel cabeça e
cauda, ramo de palmeira e junco, num só
dia.
15 O ancião e o homem respeitado são a cabeça,
e o profeta que ensina mentiras é a cauda.
16 Os que guiam este povo o fazem se desviar, e
aqueles que eles guiam são destruídos.
17 Por isso o Senhor não terá prazer em seus
jovens nem se compadecerá de seus órfãos
e de suas viúvas, pois todos são ímpios e
malfeitores, e toda boca fala insensatez.
Apesar de tudo isso, sua ira não se afastou, e
sua mão continua estendida.
18 Pois a maldade arde como fogo, devora
espinheiros e ervas daninhas e incendeia
o emaranhado da floresta, que se levanta
em colunas de fumaça.
19 Pela fúria do SENHOR dos Exércitos, a terra
fica escurecida, e o povo se torna alimento
para o fogo.
Ninguém poupa seu irmão.
20 Arranca à direita, mas continua com fome;
come à esquerda, mas não se saciam.
Cada um come a carne de seu próprio braço:
21 Manassés devora Efraim, e Efraim, Manassés;
juntos, ambos se voltam contra Judá.
Apesar de tudo isso, sua ira não se afastou, e
sua mão continua estendida.

10

1 Ai dos que decretam leis injustas e dos escribas
que redigem decisões opressoras,
2 para negar justiça aos necessitados e roubar os
direitos dos pobres de meu povo, fazendo
das viúvas seu despojo e saqueando os
órfãos!
3 O que vocês farão no dia do castigo, diante da
devastação que virá de longe?
A quem recorrerão em busca de ajuda?
Onde deixarão suas riquezas?
4 Nada restará senão se curvar entre os
prisioneiros ou cair entre os mortos.
Apesar de tudo isso, sua ira não se afastou, e
sua mão continua estendida.

5 "Ai da Assíria, vara de minha ira!
O bastão em suas mãos é minha indignação.
6 Eu a enviarei contra uma nação ímpia e lhe
darei ordens contra o povo de meu furor,
para tomar despojos, saquear e pisoteá-lo
como a lama das ruas.
7 Mas ela não pensa assim, nem seu coração
planeja dessa forma;
em seu coração está destruir e exterminar
muitas nações.
8 Pois diz: 'Não são todos os meus governantes
reis?
9 Não é Calno como Carquemis?
Não é Hamate como Arpade?
Não é Samaria como Damasco?
10 Assim como minha mão alcançou os reinos
dos ídolos, cujas imagens superavam as de
Jerusalém e Samaria,

11 não farei a Jerusalém e a suas imagens o
mesmo que fiz a Samaria e a seus ídolos?’

12 Quando o Senhor terminar toda a sua obra no
monte Sião e em Jerusalém, castigarei o
fruto do coração arrogante do rei da
Assíria e o esplendor de seu olhar altivo.”
13 Pois ele disse: “Com a força de minha mão fiz
isso e com minha sabedoria, pois sou
inteligente.
Removi as fronteiras dos povos, saqueei
seus tesouros e, como um valente,
derrubei os que se sentavam em tronos.
14 Minha mão alcançou as riquezas dos povos
como a um ninho;
como quem recolhe ovos abandonados,
recolhi toda a terra.
Não houve quem movesse uma asa, abrisse
a boca ou desse um pio”.
15 Acaso o machado se vangloria diante de quem
corta com ele?
Ou a serra se engrandece diante de quem a
maneja?
Seria como se a vara movesse quem a
levanta, como se o bastão levantasse
aquele que não é madeira!
16 Por isso o Senhor, o SENHOR dos Exércitos,
fará definhar os seus robustos;
debaixo de sua glória arderá uma fogueira
como fogo abrasador.
17 A Luz de Israel será fogo, e seu Santo, uma
chama;

num só dia ela queimará e consumirá suas
ervas daninhas e seus espinheiros.
18 Consumirá a glória de sua floresta e de seu
campo fértil, da alma ao corpo;
será como um doente que definha.
19 As árvores que restarem de sua floresta serão
tão poucas que uma criança poderá
anotá-las.

20 Naquele dia, os que restarem de Israel e os
sobreviventes da casa de Jacó não
voltarão a se apoiar naquele que os feriu;
se apoiarão de verdade no SENHOR, o Santo
de Israel.
21 Um remanescente voltará, o remanescente de
Jacó, ao Deus Forte.
22 Ainda que seu povo, Israel, seja como a areia
do mar, só um remanescente dele voltará.
Uma destruição foi decretada,
transbordando de justiça.
23 Pois o Senhor, o SENHOR dos Exércitos,
executará a destruição decretada no meio
de toda a terra.

24 Por isso assim diz o Senhor, o SENHOR dos
Exércitos: “Meu povo, que habita em Sião,
não tenha medo da Assíria, que o fere com
a vara e levanta o bastão contra você, à
maneira do Egito.
25 Pois, dentro de muito pouco tempo, minha
indignação terminará, e minha ira se
voltará para destruí-los”.

26 O SENHOR dos Exércitos levantará um chicote
contra ele, como na derrota de Midiã
junto à rocha de Orebe;
levantará sua vara sobre o mar, como fez no
Egito.
27 Naquele dia, a carga dele será retirada de seus
ombros, e seu jugo, de seu pescoço;
o jugo será quebrado por causa da gordura.
28 Chegou a Aiate, passou por Migrom;
em Micmás deixa seu equipamento.
29 Atravessaram o desfiladeiro: “Geba será nosso
alojamento”.
Ramá treme, Gibeá de Saul fugiu.
30 Grite bem alto, filha de Galim!
Preste atenção, Laís!
Pobre Anatote!
31 Madmena fugiu;
os moradores de Gebim procuram refúgio.
32 Ainda hoje ele parará em Nobe;
agitará sua mão contra o monte da filha de
Sião, a colina de Jerusalém.

33 Vejam! O Senhor, o SENHOR dos Exércitos,
corta os ramos com força terrível;
as árvores de grande porte serão
derrubadas, e as altas serão abatidas.
34 Ele cortará com ferro o emaranhado da
floresta, e o Líbano cairá pela mão de um
poderoso.

11

1 Do tronco de Jessé sairá um broto, e de suas
raízes um renovo dará fruto.

2 Sobre ele repousará o Espírito do SENHOR:
Espírito de sabedoria e entendimento,
Espírito de conselho e poder, Espírito de
conhecimento e temor do SENHOR.
3 Seu prazer estará no temor do SENHOR.
Ele não julgará pelo que seus olhos veem
nem decidirá pelo que seus ouvidos
ouvem;
4 julgará os pobres com justiça e decidirá com
equidade em favor dos humildes da terra.
Ferirá a terra com a vara de sua boca e
matará o perverso com o sopro de seus
lábios.
5 A justiça será o cinto de seus lombos, e a
fidelidade, o cinto de sua cintura.
6 O lobo viverá com o cordeiro, e o leopardo se
deitará com o cabrito;
o bezerro, o leão novo e o animal engordado
estarão juntos, e uma criança pequena os
guiará.
7 A vaca e a ursa pastarão, seus filhotes se
deitarão juntos, e o leão comerá palha
como o boi.
8 A criança de peito brincará junto à toca da
serpente venenosa, e a criança
desmamada estenderá a mão sobre o
esconderijo da víbora.
9 "Não farão mal nem destruirão em todo o meu
santo monte, pois a terra estará cheia do
conhecimento do SENHOR, como as águas
cobrem o mar."

10 Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como
estandarte para os povos;

as nações a buscarão, e seu lugar de
descanso será glorioso.

11 Naquele dia, o Senhor estenderá a mão pela
segunda vez para recuperar o
remanescente de seu povo que restar da
Assíria, do Egito, de Patros, de Cuxe, de
Elão, de Sinar, de Hamate e das ilhas do
mar.
12 Ele levantará um estandarte para as nações,
reunirá os desterrados de Israel e juntará
os dispersos de Judá dos quatro cantos da
terra.
13 A inveja de Efraim desaparecerá, e os
adversários de Judá serão exterminados;
Efraim não invejará Judá, e Judá não
hostilizará Efraim.
14 Voarão sobre o flanco dos filisteus, ao
Ocidente;
juntos saquearão os povos do Oriente.
Edom e Moabe estarão sob sua mão, e os
filhos de Amom lhes obedecerão.
15 O SENHOR destruirá o braço do mar do Egito e
agitará sua mão sobre o Rio com seu
vento poderoso;
ele o ferirá, dividindo-o em sete canais, para
que se possa atravessá-lo de sandálias.
16 Haverá uma estrada para o remanescente de
seu povo que restar da Assíria, como
houve para Israel no dia em que saiu da
terra do Egito.

12

1 Naquele dia, você dirá: “Eu te darei graças,
SENHOR!
Embora tenhas te irado contra mim, tua ira
se afastou, e tu me consolaste.
2 Eis que Deus é minha salvação;
confiarei e não terei medo, pois Jah, o
SENHOR, é minha força e meu cântico;
ele se tornou minha salvação”.
3 Com alegria vocês tirarão água das fontes da
salvação.
4 Naquele dia, vocês dirão: “Deem graças ao
SENHOR, invoquem seu nome, anunciem
seus feitos entre os povos, proclamem que
seu nome é exaltado.
5 Cantem ao SENHOR, pois ele fez coisas
grandiosas;
que isso seja conhecido em toda a terra.
6 Grite e cante de alegria, habitante de Sião, pois
grande é o Santo de Israel em seu meio!”

13

1 Profecia contra Babilônia que Isaías, filho de
Amoz, recebeu em visão.
2 “Ergam um estandarte sobre um monte nu,
chamem-nos em alta voz e façam sinais
com a mão, para que entrem pelas portas
dos nobres.
3 Eu dei ordens aos meus consagrados;
também convoquei meus valentes para
executar minha ira, aqueles que exultam
em minha grandeza.”

4 Ouçam o barulho de uma multidão nos montes,
como o de um povo numeroso!
Ouçam o tumulto de reinos, de nações
reunidas!
O SENHOR dos Exércitos passa em revista o
exército para a batalha.
5 Eles vêm de uma terra distante, dos confins dos
céus: o SENHOR e os instrumentos de sua
indignação, para devastar toda a terra.
6 Lamentem, pois o dia do SENHOR está perto!
Virá como destruição enviada pelo
Todo-Poderoso.
7 Por isso todas as mãos ficarão fracas, e todo
coração humano se derreterá.
8 Eles ficarão aterrorizados;
dores e angústias se apoderarão deles, e se
contorcerão como uma mulher em
trabalho de parto.
Olharão espantados uns para os outros;
seus rostos estarão em chamas.
9 Vejam, vem o dia do SENHOR, cruel, com fúria
e ira ardente, para tornar a terra desolada
e exterminar dela seus pecadores.
10 As estrelas dos céus e suas constelações não
darão sua luz;
o sol escurecerá ao nascer, e a lua não fará
brilhar sua luz.
11 "Castigarei o mundo por sua maldade e os
perversos por sua culpa;
farei cessar a arrogância dos soberbos e
abaterei o orgulho dos tiranos.
12 Tornarei o mortal mais raro que o ouro puro,
o ser humano mais raro que o ouro de
Ofir.

13 Por isso farei os céus estremecerem, e a terra
será sacudida de seu lugar, pela fúria do
SENHOR dos Exércitos, no dia de sua ira
ardente.”
14 Como uma gazela perseguida e como um
rebanho que ninguém reúne, cada um
voltará para seu povo, cada um fugirá
para sua terra.
15 Todo aquele que for encontrado será
traspassado, e todo aquele que for
capturado cairá à espada.
16 Seus pequeninos serão esmagados diante de
seus olhos, suas casas serão saqueadas, e
suas mulheres serão violentadas.
17 “Vejam, eu incitarei contra eles os medos, que
não dão valor à prata nem desejam ouro.
18 Seus arcos despedaçarão os jovens;
não terão compaixão do fruto do ventre, e
seus olhos não terão piedade das
crianças.”
19 Babilônia, a beleza dos reinos, o esplendor do
orgulho dos caldeus, será como Sodoma e
Gomorra quando Deus as destruiu.
20 Nunca mais será habitada nem povoada, de
geração em geração;
nenhum árabe armará ali sua tenda, nem os
pastores farão seus rebanhos se deitarem
ali.
21 Mas as feras do deserto se deitarão ali, e suas
casas se encherão de corujas;
ali viverão avestruzes, e bodes peludos
saltarão ali.
22 Hienas uivarão em suas fortalezas, e chacais,
em seus palácios luxuosos.

Seu tempo está perto de chegar, e seus dias
não serão prolongados.

14

1 Pois o SENHOR terá compaixão de Jacó,
voltará a escolher Israel e os estabelecerá em
sua própria terra. Os estrangeiros se unirão a
eles e se incorporarão à casa de Jacó.
2 Os povos os tomarão e os levarão ao seu
lugar, e a casa de Israel possuirá esses povos
como escravos e escravas na terra do SENHOR.
Levarão cativos os que os haviam levado cativos
e dominarão seus opressores.
3 No dia em que o SENHOR der a você
descanso de sua dor, de sua agitação e da dura
escravidão a que foi submetido,
4 você entoará esta sátira contra o rei da
Babilônia e dirá:
"Como cessou o opressor!
Como acabou a tirania!
5 O SENHOR quebrou o bastão dos perversos, o
cetro dos governantes,
6 que feria os povos com fúria, com golpes
incessantes, que dominava as nações com
ira, numa perseguição sem freio.
7 Toda a terra descansa e está tranquila;
todos irrompem em cantos de alegria.
8 Até os ciprestes se alegram por sua causa, e os
cedros do Líbano dizem: 'Desde que você
foi derrubado, ninguém mais sobe contra
nós para nos cortar'.
9 O mundo dos mortos, lá embaixo, se agita para
receber você quando chegar;

desperta por sua causa os mortos, todos os
chefes da terra, e faz levantar de seus
tronos todos os reis das nações.
10 Todos eles responderão e dirão a você: 'Você
também ficou fraco como nós!
Tornou-se semelhante a nós!
11 Seu esplendor e o som de suas harpas foram
levados para o mundo dos mortos.
Larvas se estendem debaixo de você, e
vermes são sua coberta'.
12 Como você caiu do céu, astro brilhante, filho
da alvorada!
Como foi lançado por terra, você que
enfraquecia as nações!
13 Você dizia em seu coração: 'Subirei aos céus,
levantarei meu trono acima das estrelas
de Deus.
Vou me sentar no monte da assembleia, nos
confins do Norte.
14 Subirei acima das alturas das nuvens;
serei semelhante ao Altíssimo'.
15 Mas você será levado para o mundo dos
mortos, às profundezas da cova.
16 Os que virem você o observarão com atenção
e dirão: 'É este o homem que fazia a terra
tremer, que sacudia os reinos,
17 que transformou o mundo num deserto,
destruiu suas cidades e não deixava seus
prisioneiros voltarem para casa?'
18 Todos os reis das nações, todos eles, repousam
com honra, cada um em sua morada.
19 Mas você foi lançado para fora de seu túmulo
como um broto detestável, coberto de
mortos traspassados pela espada, dos que

descem às pedras da cova, como um
cadáver pisoteado.
20 Você não se unirá a eles na sepultura, pois
destruiu sua terra e matou seu povo.
Que nunca mais seja mencionada a
descendência dos malfeitores!
21 Preparem a matança dos filhos dele por causa
da culpa de seus pais, para que não se
levantem, tomem posse da terra e encham
de cidades a face do mundo".
22 "Eu me levantarei contra eles", declara o
SENHOR dos Exércitos.
"Eliminarei de Babilônia nome e
remanescente, filhos e netos", declara o
SENHOR.
23 "Eu a transformarei em morada de ouriços e
em lagoas de água;
eu a varrerei com a vassoura da destruição",
declara o SENHOR dos Exércitos.

24 O SENHOR dos Exércitos jurou: "Certamente,
como pensei, assim acontecerá;
como planejei, assim se cumprirá:
25 quebrarei a Assíria em minha terra e a
pisotearei sobre meus montes.
Seu jugo será tirado de cima deles, e sua
carga será retirada de seus ombros".
26 Este é o plano determinado para toda a terra,
e esta é a mão estendida sobre todas as
nações.
27 Pois o SENHOR dos Exércitos o planejou;
quem o frustrará?
Sua mão está estendida;
quem a fará recuar?

28 No ano em que morreu o rei Acaz, veio esta
profecia:
29 “Não se alegre, Filístia inteira, porque foi
quebrada a vara de quem a feria;
pois da raiz da serpente sairá uma víbora, e
seu fruto será uma serpente ardente que
voa.
30 Os mais pobres pastarão, e os necessitados se
deitarão em segurança;
mas farei sua raiz morrer de fome, e ele
matará os que restarem de você.
31 Lamente, porta!
Grite, cidade!
Desfaleça, Filístia inteira!
Pois do Norte vem fumaça, e ninguém se
afasta de suas fileiras”.
32 O que se responderá aos mensageiros da
nação?
Que o SENHOR fundou Sião, e nela os aflitos
de seu povo buscarão refúgio.

15

1 Profecia contra Moabe.
Numa só noite, Ar de Moabe foi devastada,
reduzida ao silêncio;
numa só noite, Quir de Moabe foi devastada,
reduzida ao silêncio.
2 O povo sobe ao templo e a Dibom, aos lugares
altos, para chorar.
Moabe lamenta por Nebo e Medeba;
todas as cabeças estão rapadas, e toda barba
foi cortada.
3 Em suas ruas, vestem pano de saco;

em seus terraços e em suas praças, todos
lamentam, desfeitos em lágrimas.
4 Hesbom e Eleale gritam, e sua voz é ouvida até
Jaza;
por isso os guerreiros de Moabe clamam, e a
alma de Moabe treme.
5 Meu coração clama por Moabe;
seus fugitivos chegam até Zoar e
Eglate-Selisia.
Sobem chorando pela ladeira de Luíte;
no caminho de Horonaim, levantam gritos
de desespero.
6 Pois as águas de Ninrim ficarão desoladas;
o capim secou, a relva desapareceu, e nada
verde restou.
7 Por isso levarão para o outro lado do ribeiro
dos Salgueiros as riquezas que
acumularam e o que guardaram.
8 Pois o clamor percorreu as fronteiras de
Moabe;
seu lamento chega até Eglaim, seu lamento
chega até Beer-Elim.
9 Pois as águas de Dimom estão cheias de sangue.
"Acrescentarei ainda mais males a Dimom:
um leão contra os fugitivos de Moabe e
contra os que restarem da terra."

16

1 Enviem um cordeiro ao governante da terra,
desde Sela, pelo deserto, até o monte da
filha de Sião.
2 Como aves que fogem, como uma ninhada
dispersa, assim estarão as filhas de Moabe
nos vaus do Arnom.

3 “Deem conselho, façam justiça;
faça sua sombra como a noite em pleno meio-dia.
Esconda os desterrados, não exponha o fugitivo.
4 Que meus desterrados vivam com você, Moabe;
seja um abrigo para eles diante do devastador.
Pois o opressor chegará ao fim, a devastação cessará, e os que pisoteiam desaparecerão da terra.”
5 Um trono será firmado no amor leal, e nele se sentará com fidelidade, na tenda de Davi,
um juiz que busca o direito e se apressa em fazer justiça.
6 Ouvimos falar do orgulho de Moabe, de seu enorme orgulho, de sua arrogância, de sua soberba e de sua fúria;
suas vanglórias são falsas.

7 Por isso Moabe lamentará por Moabe, todo ele lamentará.
Vocês gemerão pelos bolos de passas de Quir-Haresete, completamente abatidos.
8 Pois os campos de Hesbom e a videira de Sibma murcharam;
os senhores das nações golpearam suas videiras escolhidas, que chegavam até Jazer e se estendiam pelo deserto.
Seus ramos se espalhavam e atravessavam o mar.
9 Por isso chorarei com o pranto de Jazer pela videira de Sibma.

Regarei vocês com minhas lágrimas,
Hesbom e Eleale, pois sobre seus frutos de
verão e sua colheita caiu o grito de guerra.
10 A alegria e o júbilo foram retirados do campo
fértil;
nas vinhas ninguém canta nem grita de
alegria, e quem pisa as uvas já não faz
vinho nos lagares.
"Eu fiz cessar os gritos de alegria."
11 Por isso minhas entranhas vibram como uma
lira por Moabe, e meu íntimo, por
Quir-Heres.
12 Quando Moabe se apresentar e se cansar no
lugar alto, e entrar em seu santuário para
orar, nada conseguirá.
13 Esta é a palavra que o SENHOR falou
anteriormente a respeito de Moabe.
14 Agora, porém, o SENHOR diz: "Dentro de três
anos, como os conta um trabalhador
contratado, a glória de Moabe será
desprezada, com toda a sua grande
multidão;
o remanescente será muito pequeno e
fraco".

17

1 Profecia contra Damasco.
"Vejam, Damasco deixará de ser cidade e se
tornará um monte de ruínas.
2 As cidades de Aroer ficarão abandonadas;
pertencerão aos rebanhos, que se deitarão
ali sem que ninguém os espante.
3 A fortaleza desaparecerá de Efraim, e o reino,
de Damasco;

os que restarem de Arã serão como a glória
dos filhos de Israel", declara o SENHOR
dos Exércitos.

4 "Naquele dia, a glória de Jacó diminuirá, e a
gordura de seu corpo desaparecerá.
5 Será como quando o ceifeiro recolhe o cereal e
seu braço corta as espigas, como quem
recolhe as espigas que restam no vale de
Refaim.
6 Restarão nele sobras da colheita, como quando
se sacode uma oliveira: duas ou três
azeitonas no ramo mais alto, quatro ou
cinco em seus ramos frutíferos", declara o
SENHOR, Deus de Israel.

7 Naquele dia, o ser humano olhará para seu
Criador, e seus olhos contemplarão o
Santo de Israel.
8 Não olhará para os altares, obra de suas mãos,
nem contemplará o que seus dedos
fizeram: os postes de Aserá e os altares de
incenso.
9 Naquele dia, suas cidades fortificadas serão
como os lugares abandonados no bosque
e nos altos, que foram deixados diante dos
filhos de Israel;
tudo ficará desolado.
10 Pois você se esqueceu do Deus de sua salvação
e não se lembrou da Rocha de seu refúgio.
Por isso você planta belas mudas e cultiva
ramos estrangeiros.
11 No dia em que planta, você as faz crescer, e
pela manhã faz sua semente florescer;

mas a colheita desaparecerá num dia de
doença e dor incurável.

12 Ai, o tumulto de muitos povos, que bramam
como o bramido dos mares!
O estrondo das nações, que rugem como o
rugido de águas impetuosas!
13 As nações rugem como o rugido de muitas
águas, mas ele as repreende, e elas fogem
para longe, perseguidas como a palha dos
montes diante do vento, como um cardo
que rola diante do vendaval.
14 Ao anoitecer, há terror;
antes de amanhecer, eles já não existem.
Essa é a parte dos que nos despojam e o
destino dos que nos saqueiam.

18

1 Ai da terra do zumbido de asas, que está além
dos rios de Cuxe,
2 que envia embaixadores pelo mar, em
embarcações de papiro sobre as águas!
Vão, mensageiros velozes, a uma nação de
gente alta e de pele lisa, a um povo temido
de perto e de longe, uma nação poderosa e
conquistadora, cuja terra os rios dividem.
3 Todos os habitantes do mundo e moradores da
terra: quando se erguer um estandarte
nos montes, vocês verão;
quando se tocar a trombeta, vocês ouvirão.

4 Pois assim o SENHOR me disse: “Ficarei quieto
e observarei de minha morada, como o

calor do sol resplandecente, como uma
nuvem de orvalho no calor da colheita".
5 Pois, antes da colheita, quando a floração
terminar e a flor se tornar uva que
amadurece, ele cortará os brotos com
podadeiras, retirará e cortará os ramos.
6 Serão deixados todos juntos para as aves de
rapina dos montes e para os animais da
terra;
as aves de rapina passarão o verão sobre
eles, e todos os animais da terra passarão
ali o inverno.
7 Naquele tempo, será levado um presente ao
SENHOR dos Exércitos da parte de um
povo de gente alta e de pele lisa, de um
povo temido de perto e de longe, uma
nação poderosa e conquistadora, cuja
terra os rios dividem, ao lugar do nome do
SENHOR dos Exércitos, ao monte Sião.

19

1 Profecia contra o Egito.
Vejam, o SENHOR cavalga sobre uma nuvem
veloz e vem ao Egito;
os ídolos do Egito tremerão diante dele, e o
coração do Egito se derreterá em seu
interior.
2 "Incitarei egípcios contra egípcios;
cada um lutará contra seu irmão e contra
seu próximo, cidade contra cidade, reino
contra reino.
3 O espírito do Egito se esvaziará dentro dele, e
anularei seus planos.

Eles consultarão os ídolos, os encantadores,
os médiuns e os adivinhos.
4 Entregarei o Egito nas mãos de um senhor
cruel, e um rei feroz os governará",
declara o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.
5 As águas do mar se esgotarão, e o rio ficará
seco e ressequido.
6 Os canais cheirarão mal;
as correntes do Egito diminuirão e secarão;
as canas e os juncos murcharão.
7 As pastagens junto ao Nilo, às margens do Nilo,
e tudo o que foi semeado junto ao Nilo
secarão, serão levados pelo vento e
deixarão de existir.
8 Os pescadores gemerão;
todos os que lançam anzol no Nilo
lamentarão, e os que estendem redes
sobre as águas desfalecerão.
9 Os que trabalham o linho penteado e os que
tecem pano branco ficarão
envergonhados.
10 Seus pilares serão esmagados, e todos os
assalariados terão a alma angustiada.
11 Os governantes de Zoã são verdadeiramente
insensatos;
o conselho dos sábios conselheiros do faraó
se tornou tolice.
Como vocês podem dizer ao faraó: "Sou
filho de sábios, filho de reis antigos"?
12 Onde estão, então, seus sábios?
Que digam agora a você e lhe façam saber o
que o SENHOR dos Exércitos planejou
contra o Egito.

13 Os governantes de Zoã se tornaram
insensatos;
os governantes de Mênfis foram enganados.
Os que são a pedra angular de suas tribos
fizeram o Egito se desviar.
14 O SENHOR misturou em seu interior um
espírito de confusão;
eles fizeram o Egito cambalear em tudo o
que faz, como um bêbado que cambaleia
em seu vômito.
15 Não haverá para o Egito trabalho que a cabeça
ou a cauda, o ramo de palmeira ou o
junco possam fazer.

16 Naquele dia, os egípcios serão como mulheres;
tremerão e terão medo diante da mão que o
SENHOR dos Exércitos agita contra eles.
17 A terra de Judá será um terror para o Egito;
todo aquele a quem ela for mencionada terá
medo, por causa do plano que o SENHOR
dos Exércitos determinou contra ele.

18 Naquele dia, haverá cinco cidades na terra do
Egito que falarão a língua de Canaã e farão
juramento ao SENHOR dos Exércitos.
Uma delas será chamada Cidade da
Destruição.

19 Naquele dia, haverá um altar ao SENHOR no
meio da terra do Egito e um monumento
ao SENHOR junto à sua fronteira.
20 Será um sinal e um testemunho para o
SENHOR dos Exércitos na terra do Egito,

pois clamarão ao SENHOR por causa dos
opressores, e ele lhes enviará um salvador
e defensor que os livrará.
21 O SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os
egípcios conhecerão o SENHOR naquele
dia.
Eles o adorarão com sacrifícios e ofertas,
farão votos ao SENHOR e os cumprirão.
22 O SENHOR ferirá o Egito;
ferirá e curará.
Eles voltarão ao SENHOR, e ele atenderá
suas súplicas e os curará.
23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito até
a Assíria;
os assírios irão ao Egito, e os egípcios, à
Assíria;
os egípcios adorarão junto com os assírios.

24 Naquele dia, Israel será o terceiro junto com o
Egito e a Assíria, uma bênção no meio da
terra,
25 pois o SENHOR dos Exércitos os abençoará,
dizendo: “Bendito seja o Egito, meu povo,
e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel,
minha herança”.

20

1 No ano em que o comandante em chefe veio
a Asdode, enviado por Sargão, rei da Assíria, ele
lutou contra Asdode e a conquistou.
2 Naquele tempo, o SENHOR falou por meio de
Isaías, filho de Amoz: “Vá, tire o pano de saco de
sua cintura e tire as sandálias de seus pés”. Ele
fez isso e andou nu e descalço.

3 O SENHOR disse: “Assim como meu servo
Isaías andou nu e descalço durante três anos,
como sinal e presságio contra o Egito e contra
Cuxe,
4 assim o rei da Assíria levará os prisioneiros
do Egito e os desterrados de Cuxe, jovens e
velhos, nus e descalços, com as nádegas
descobertas, para vergonha do Egito.
5 Eles ficarão aterrorizados e envergonhados
por causa de Cuxe, sua esperança, e do Egito,
seu orgulho.
6 Naquele dia, os habitantes desta costa dirão:
‘Vejam o que aconteceu à nossa esperança,
àqueles a quem recorremos em busca de ajuda
para nos livrarmos do rei da Assíria! Como
escaparemos nós?’ ”.

21

1 Profecia contra o deserto do mar.
Como os vendavais que atravessam o
Neguebe, ele vem do deserto, de uma
terra temível.
2 Uma visão dura me foi anunciada: o traidor
trai, e o saqueador saqueia.
“Avance, Elão!
Cerque, Média!
Fiz cessar todos os gemidos que ela causou.”
3 Por isso meus lombos se encheram de angústia;
dores se apoderaram de mim, como as dores
de uma mulher em trabalho de parto.
Eu me contorço com o que ouço e fico
aterrorizado com o que vejo.
4 Meu coração se agita, o pavor me domina;

o anoitecer que eu desejava se tornou um
terror para mim.
5 Preparam a mesa, estendem os tapetes, comem
e bebem.
"Levantem-se, governantes, untem os
escudos!"

6 Pois assim o Senhor me disse: "Vá, ponha um
vigia que anuncie o que vir.
7 Quando ele vir cavaleiros de dois em dois,
gente montada em jumentos e gente
montada em camelos, que preste atenção,
muita atenção".
8 Ele clamou como um leão: "Senhor, permaneço
na torre de vigia continuamente durante
o dia e fico em meu posto de guarda todas
as noites.
9 Eis que vêm homens montados, cavaleiros de
dois em dois!"
Então respondeu: "Caiu, caiu Babilônia!
Todas as imagens de seus deuses foram
quebradas contra o chão".
10 Meu povo debulhado, grão de minha eira!
O que ouvi do SENHOR dos Exércitos, Deus
de Israel, eu anunciei a vocês.

11 Profecia contra Dumá.
Alguém me chama de Seir: "Guarda, quanto
resta da noite?
Guarda, quanto resta da noite?"
12 O guarda respondeu: "Vem a manhã, e
também a noite.
Se querem perguntar, perguntem;
voltem, venham".

13 Profecia contra a Arábia.
Nos matagais da Arábia vocês passarão a
noite, caravanas de dedanitas.
14 Levem água ao encontro do sedento,
moradores da terra de Tema;
saiam com pão para receber o fugitivo.
15 Pois eles fugiram das espadas, da espada
desembainhada, do arco retesado e do
peso da guerra.

16 Pois assim o Senhor me disse: "Dentro de um
ano, como o conta um trabalhador
contratado, toda a glória de Quedar
chegará ao fim,
17 e serão poucos os arqueiros restantes, os
valentes dos filhos de Quedar;
pois o SENHOR, Deus de Israel, falou".

22

1 Profecia contra o vale da visão.
O que há com você agora, para que todos os
seus habitantes tenham subido aos
terraços?
2 Você, cheia de alvoroço, cidade barulhenta,
cidade alegre!
Seus mortos não foram mortos à espada
nem morreram na guerra.
3 Todos os seus governantes fugiram juntos;
foram capturados sem que se usasse o arco.
Todos os seus que foram encontrados
ficaram presos juntos, embora tivessem
fugido para longe.
4 Por isso eu disse: "Desviem de mim o olhar;
deixem-me chorar amargamente.

Não insistam em me consolar pela
devastação da filha de meu povo".
5 Pois é um dia de tumulto, de pisoteio e de
confusão da parte do Senhor, o SENHOR
dos Exércitos, no vale da visão: muros são
derrubados, e um clamor sobe ao monte.
6 Elão carrega a aljava, com carros de homens e
cavaleiros, e Quir descobre o escudo.
7 Seus melhores vales se encheram de carros, e
os cavaleiros tomaram posição junto à
porta.
8 A proteção de Judá foi retirada, e naquele dia
você olhou para as armas da Casa da
Floresta.
9 Vocês viram que eram muitas as brechas da
Cidade de Davi e reuniram as águas do
reservatório inferior.
10 Contaram as casas de Jerusalém e derrubaram
casas para reforçar a muralha.
11 Fizeram um depósito entre as duas muralhas
para as águas do reservatório antigo, mas
não olharam para quem o fez nem
consideraram quem o formou há muito
tempo.
12 Naquele dia, o Senhor, o SENHOR dos
Exércitos, chamou ao choro e ao lamento,
a rapar a cabeça e a vestir pano de saco.
13 Mas vejam: há júbilo e alegria, matança de
bois e de ovelhas, comer carne e beber
vinho: "Comamos e bebamos, pois
amanhã morreremos!"
14 O SENHOR dos Exércitos revelou aos meus
ouvidos: "Certamente esta culpa de vocês

não será expiada até que morram”, diz o
Senhor, o SENHOR dos Exércitos.

15 Assim diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos:
“Vá procurar este administrador, Sebna,
que está encarregado do palácio:
16 ‘O que você tem aqui, e a quem você tem aqui,
para escavar aqui um túmulo para si, você
que escava seu túmulo no alto e talha para
si uma morada na rocha?
17 Veja, o SENHOR arremessará você com
violência, homem forte;
ele o agarrará firmemente,
18 o enrolará bem como uma bola e o lançará
numa terra espaçosa.
Ali você morrerá, e ali ficarão seus carros
gloriosos, você, vergonha da casa de seu
senhor’.
19 Expulsarei você de seu cargo, e ele o
derrubará de seu posto.
20 Naquele dia, chamarei meu servo Eliaquim,
filho de Hilquias.
21 Eu o vestirei com a túnica que você usa e o
cingirei com sua faixa;
porei nas mãos dele a autoridade que você
tem.
Ele será um pai para os moradores de
Jerusalém e para a casa de Judá.
22 Porei sobre seu ombro a chave da casa de
Davi;
ele abrirá, e ninguém fechará;
fechará, e ninguém abrirá.

23 Eu o fixarei como uma estaca em lugar firme,
e ele será um trono de honra para a casa
de seu pai.
24 Nele pendurarão toda a honra da casa de seu
pai, os descendentes e os rebentos, todas
as vasilhas pequenas, desde as tigelas até
todo tipo de jarro".
25 "Naquele dia", declara o SENHOR dos
Exércitos, "a estaca fixada em lugar firme
cederá, será quebrada e cairá;
a carga que está sobre ela será destruída,
pois o SENHOR falou".

23

1 Profecia contra Tiro.
Lamentem, navios de Társis, pois ela foi
devastada, sem casas e sem entrada!
Da terra de Quitim lhes veio a notícia.
2 Calem-se, habitantes da costa;
os comerciantes de Sidom, que atravessam o
mar, abasteceram você.
3 Pelas muitas águas vinham os grãos de Sior, a
colheita do Nilo, que eram sua renda;
ela era o mercado das nações.
4 Envergonhe-se, Sidom, pois o mar, a fortaleza
do mar, falou: "Não tive dores de parto
nem dei à luz;
não criei rapazes nem fiz crescer virgens".
5 Quando a notícia chegar ao Egito, eles se
contorcerão de angústia ao ouvir o que
aconteceu a Tiro.
6 Atravessem para Társis;
lamentem, habitantes da costa.

7 É essa a cidade alegre de vocês, cuja origem
vem dos dias antigos?
Seus próprios pés a levarão para viver longe.
8 Quem planejou isso contra Tiro, a distribuidora
de coroas, cujos comerciantes eram
príncipes e cujos negociantes eram os
nobres da terra?
9 O SENHOR dos Exércitos o planejou, para
profanar o orgulho de toda beleza e
humilhar todos os nobres da terra.
10 Percorra sua terra como o Nilo, filha de Társis;
já não há restrição.
11 Ele estendeu sua mão sobre o mar e fez os
reinos tremerem;
o SENHOR deu uma ordem contra Canaã,
para destruir suas fortalezas.
12 Ele disse: "Você não voltará a se alegrar,
virgem oprimida, filha de Sidom.
Levante-se, atravesse para Quitim;
nem ali você terá descanso".
13 Olhem a terra dos caldeus: esse povo já não
existe.
A Assíria a destinou às feras do deserto;
levantaram suas torres de cerco,
desmantelaram seus palácios e a
transformaram em ruínas.
14 Lamentem, navios de Társis, pois sua fortaleza
foi devastada!
15 Naquele dia, Tiro será esquecida durante
setenta anos, como os dias de um só rei. Ao fim
dos setenta anos, acontecerá com Tiro o que diz
a canção da prostituta:
16 "Pegue uma lira, percorra a cidade, prostituta
esquecida;

toque bem, multiplique suas canções, para
que voltem a se lembrar de você."
17 Ao fim dos setenta anos, o SENHOR visitará
Tiro; ela voltará à sua paga de prostituta e se
prostituirá com todos os reinos da terra sobre a
face do mundo.
18 Mas seus ganhos comerciais e sua paga
serão consagrados ao SENHOR. Não serão
guardados nem acumulados, pois seus ganhos
serão para os que habitam diante do SENHOR,
para comerem até se saciarem e se vestirem
com roupas finas.

24

1 Vejam, o SENHOR esvazia a terra e a devasta,
transtorna sua superfície e dispersa seus
moradores.
2 O mesmo acontecerá ao povo e ao sacerdote,
ao escravo e ao seu senhor, à escrava e à
sua senhora, ao comprador e ao vendedor,
a quem empresta e a quem toma
emprestado, ao credor e ao devedor.
3 A terra será completamente esvaziada e
inteiramente saqueada, pois o SENHOR
pronunciou esta palavra.
4 A terra está de luto e murcha;
o mundo definha e murcha;
definham os grandes do povo da terra.
5 A terra está contaminada por seus moradores,
pois transgrediram as leis, violaram o
estatuto e romperam a aliança eterna.
6 Por isso uma maldição devora a terra, e seus
moradores carregam sua culpa;

por isso os habitantes da terra são
queimados, e restam muito poucos seres
humanos.
7 O vinho novo está de luto, a videira definha, e
todos os de coração alegre suspiram.
8 Cessou a alegria dos tamborins, acabou o
alvoroço dos que se divertem, cessou a
alegria da lira.
9 Já não bebem vinho com canções;
a bebida forte se torna amarga para os que
a bebem.
10 A cidade do caos está destruída;
todas as casas estão fechadas, para que
ninguém entre.
11 Há clamor pelo vinho nas ruas;
toda alegria se escureceu, o júbilo foi
desterrado da terra.
12 Na cidade resta desolação, e a porta foi
golpeada até ficar em ruínas.
13 Pois assim será no meio da terra, entre os
povos: como quando se sacode uma
oliveira, como as uvas que restam quando
termina a vindima.
14 Eles levantarão a voz e cantarão de alegria;
desde o mar aclamarão a majestade do
SENHOR.
15 Por isso, glorifiquem o SENHOR no Oriente, e
nas ilhas do mar, o nome do SENHOR,
Deus de Israel.

16 Dos confins da terra ouvimos canções: “Glória
ao justo!”
Mas eu digo: “Estou definhando, estou
definhando!

Ai de mim!
Os traidores traíram;
com traição os traidores traíram".
17 Terror, cova e armadilha estão sobre você,
habitante da terra.
18 Quem fugir do som do terror cairá na cova, e
quem sair da cova será apanhado na
armadilha;
pois as comportas do alto se abriram, e os
fundamentos da terra tremem.
19 A terra está completamente quebrada, a terra
está inteiramente rachada, a terra é
sacudida com violência.
20 A terra cambaleia como um bêbado e balança
como uma cabana;
sua rebelião pesa sobre ela, e ela cairá e não
voltará a se levantar.

21 Naquele dia, o SENHOR castigará o exército do
alto, nas alturas, e os reis da terra, sobre a
terra.
22 Eles serão reunidos como prisioneiros numa
cova e encerrados na prisão;
depois de muitos dias, serão castigados.
23 A lua ficará constrangida, e o sol se
envergonhará, pois o SENHOR dos
Exércitos reinará no monte Sião e em
Jerusalém, e diante de seus anciãos
haverá glória.

25

1 SENHOR, tu és meu Deus;
eu te exaltarei e louvarei teu nome, pois
fizeste maravilhas, cumprindo planos
antigos com plena fidelidade.

2 Pois transformaste a cidade num monte de
escombros, a cidade fortificada em ruínas;
o palácio dos estrangeiros deixou de ser
cidade e nunca será reconstruído.
3 Por isso um povo poderoso te honrará, e a
cidade de nações cruéis te temerá.
4 Pois foste fortaleza para o pobre, fortaleza para
o necessitado em sua angústia, refúgio
contra a tempestade e sombra contra o
calor;
pois o sopro dos tiranos é como uma
tempestade contra o muro.
5 Como o calor em terra seca, tu abates o
tumulto dos estrangeiros;
como o calor que cede à sombra de uma
nuvem, assim é silenciado o canto dos
tiranos.

6 O SENHOR dos Exércitos preparará neste
monte, para todos os povos, um banquete
de manjares suculentos, um banquete de
vinhos envelhecidos: manjares cheios de
tutano, vinhos envelhecidos bem filtrados.
7 Neste monte, ele devorará a cobertura que
envolve todos os povos, o véu estendido
sobre todas as nações.
8 Devorará a morte para sempre;
o Senhor, o SENHOR, enxugará as lágrimas
de todos os rostos e retirará de toda a
terra a desonra de seu povo, pois o
SENHOR falou.

9 Naquele dia, se dirá: “Vejam, este é o nosso
Deus!

Esperamos por ele, e ele nos salvará.
Este é o SENHOR, por quem esperamos;
exultemos e nos alegremos em sua
salvação".
10 Pois a mão do SENHOR repousará neste
monte, mas Moabe será pisoteado em seu
lugar, como se pisa a palha na água da
esterqueira.
11 Moabe estenderá ali as mãos, como o nadador
as estende para nadar;
mas seu orgulho será abatido, junto com a
destreza de suas mãos.
12 Ele derrubará a fortaleza de suas altas
muralhas, a abaterá e a lançará ao chão,
até o pó.

26

1 Naquele dia, este cântico será entoado na terra
de Judá: "Temos uma cidade forte;
ele põe a salvação como muralhas e
baluartes.
2 Abram as portas, para que entre a nação justa,
que guarda a fidelidade.
3 Tu guardarás em paz, em paz, aquele de
pensamento firme, pois ele confia em ti.
4 Confiem no SENHOR para sempre, pois Jah, o
SENHOR, é Rocha eterna.
5 Pois ele abateu os que habitam no alto, a
cidade elevada;
ele a humilha, a humilha até o chão e a faz
chegar ao pó.
6 O pé a pisoteará, os pés do aflito, os passos dos
necessitados".
7 A vereda do justo é reta;

tu, que és reto, aplainas o caminho do justo.
8 Também na vereda de teus juízos te esperamos,
SENHOR;
teu nome e a lembrança de ti são o desejo de
nossa alma.
9 Minha alma anseia por ti de noite;
meu espírito, dentro de mim, te busca com
afinco.
Pois, quando teus juízos chegam à terra, os
moradores do mundo aprendem justiça.
10 Ainda que se mostre favor ao perverso, ele
não aprende justiça;
na terra da retidão, pratica a injustiça e não
contempla a majestade do SENHOR.

11 SENHOR, tua mão está levantada, mas eles
não a veem.
Que vejam teu zelo pelo povo e se
envergonhem;
que o fogo destinado a teus adversários os
devore.

12 SENHOR, tu estabelecerás paz para nós, pois
também realizaste por nós todas as nossas
obras.
13 SENHOR, nosso Deus, outros senhores além de
ti nos dominaram, mas só por ti nos
lembramos de teu nome.
14 Os mortos não viverão;
as sombras dos mortos não se levantarão.
Pois tu os castigaste e destruíste, e apagaste
toda lembrança deles.
15 Aumentaste a nação, SENHOR, aumentaste a
nação;

foste glorificado e alargaste todos os limites
da terra.
16 SENHOR, na angústia eles te buscaram;
derramaram uma oração sussurrada
quando tua disciplina estava sobre eles.
17 Como a grávida que está prestes a dar à luz se
contorce e grita em suas dores, assim
estivemos diante de ti, SENHOR.
18 Concebemos, tivemos dores de parto, mas
demos à luz como que vento.
Não trouxemos libertação à terra, nem
nasceram habitantes no mundo.
19 Teus mortos viverão;
meu cadáver se levantará.
Despertem e cantem de alegria, moradores
do pó!
Pois teu orvalho é orvalho de luz, e a terra
dará à luz os mortos.

20 "Vá, meu povo, entre em seus quartos e feche
suas portas atrás de você;
esconda-se por um breve momento, até que
passe a indignação."
21 Pois vejam, o SENHOR sai de seu lugar para
castigar a culpa dos habitantes da terra;
a terra revelará seu sangue derramado e
não ocultará mais os que nela foram
mortos.

27

1 Naquele dia, o SENHOR castigará com sua
espada dura, grande e forte o Leviatã, a
serpente fugidia, o Leviatã, a serpente

tortuosa, e matará o monstro que está no
mar.

2 Naquele dia: “Uma vinha preciosa!
Cantem sobre ela!
3 Eu, o SENHOR, a guardo;
a cada momento a rego.
Para que ninguém lhe faça mal, eu a guardo
de noite e de dia.
4 Não há indignação em mim.
Quem poria espinheiros e ervas daninhas
contra mim em batalha?
Eu avançaria contra eles e os queimaria
juntos.
5 Ou que se apegue à minha proteção e faça paz
comigo;
que comigo faça paz”.
6 Nos dias que virão, Jacó criará raízes, Israel
brotará e florescerá, e encherão de fruto a
face do mundo.

7 Acaso ele o feriu como feriu quem o feria?
Ou foi morto numa matança como a de seus
mortos?
8 Com medida, contendeste com ela ao
desterrá-la;
ele a expulsou com seu vento forte, no dia
do vento do Oriente.
9 Portanto, por esse meio será expiada a culpa de
Jacó, e este será todo o fruto da remoção
de seu pecado: quando ele deixar todas as
pedras do altar como pedras de calcário
despedaçadas, e não ficarem de pé os
postes de Aserá nem os altares de incenso.

10 Pois a cidade fortificada está solitária, uma
morada desamparada e abandonada
como o deserto.
Ali pastará um bezerro, ali se deitará e
consumirá seus ramos.
11 Quando seus ramos secarem, serão quebrados;
mulheres virão e lhes porão fogo.
Pois é um povo sem discernimento;
por isso seu Criador não terá compaixão
dele, e quem o formou não lhe mostrará
favor.

12 Naquele dia, o SENHOR fará a debulha desde
a corrente do Rio até o ribeiro do Egito;
e vocês, filhos de Israel, serão colhidos um a
um.

13 Naquele dia, uma grande trombeta será
tocada, e virão os que pereciam na terra
da Assíria e os desterrados na terra do
Egito;
eles se prostrarão diante do SENHOR no
monte santo, em Jerusalém.

28

1 Ai da coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim,
da flor murcha de sua gloriosa beleza, que
está no alto do vale fértil dos vencidos pelo
vinho!
2 Vejam, o Senhor tem alguém forte e poderoso;
como uma tempestade de granizo, um
vendaval destruidor, como uma torrente
de águas impetuosas e transbordantes, ele
a lançará ao chão com sua mão.

3 A coroa orgulhosa dos bêbados de Efraim será
pisoteada.
4 A flor murcha de sua gloriosa beleza, que está
no alto do vale fértil, será como um figo
maduro antes do verão: quem o vê o
engole assim que o tem na mão.

5 Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será uma
coroa de beleza e um diadema de
esplendor para o remanescente de seu
povo;
6 será espírito de justiça para quem se assenta
para julgar e força para os que repelem o
ataque junto à porta.

7 Também estes cambaleiam por causa do vinho
e se desviam por causa da bebida forte.
O sacerdote e o profeta cambaleiam por
causa da bebida forte, são devorados pelo
vinho e se desviam por causa da bebida
forte;
erram na visão e tropeçam ao julgar.
8 Pois todas as mesas estão cheias de vômito e
imundície;
não há um lugar limpo.

9 "A quem ele ensinará conhecimento?
A quem fará entender a mensagem?
Aos recém-desmamados, aos recém-afastados
dos seios?
10 Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre
preceito, linha sobre linha, linha sobre
linha, um pouco ali, um pouco ali."

11 Pois com lábios balbuciantes e em outra língua
ele falará a este povo,
12 ao qual havia dito: “Este é o repouso;
deem repouso ao cansado, e este é o
descanso”.
Mas eles não quiseram ouvir.
13 A palavra do SENHOR será para eles: “Preceito
sobre preceito, preceito sobre preceito,
linha sobre linha, linha sobre linha, um
pouco ali, um pouco ali”, para que vão,
tropecem para trás, sejam despedaçados,
enlaçados e capturados.

14 Por isso ouçam a palavra do SENHOR, homens
zombadores, que governam este povo em
Jerusalém.
15 Pois vocês disseram: “Fizemos uma aliança
com a morte e um acordo com o mundo
dos mortos.
Quando passar o açoite avassalador, ele não
nos atingirá, pois fizemos da mentira
nosso refúgio e nos escondemos na
falsidade”.

16 Por isso assim diz o Senhor, o SENHOR:
“Vejam, estou assentando em Sião uma
pedra, uma pedra provada, pedra angular
preciosa, fundamento firme.
Quem crê não se apressará.
17 Farei da justiça o cordel e da retidão o prumo;
o granizo varrerá o refúgio da mentira, e as
águas inundarão o esconderijo.

18 A aliança de vocês com a morte será anulada,
e seu acordo com o mundo dos mortos
não se firmará;
quando o açoite avassalador passar, vocês
serão pisoteados por ele.
19 Toda vez que passar, ele os arrebatará, pois
passará manhã após manhã, de dia e de
noite;
entender a mensagem trará somente terror".
20 Pois a cama é curta demais para alguém se
esticar, e o cobertor, estreito demais para
alguém se envolver.
21 Pois o SENHOR se levantará como no monte
Perazim, se agitará como no vale de
Gibeão, para fazer sua obra, sua obra
estranha, e realizar seu trabalho, seu
trabalho incomum.
22 Agora, não zombem mais, para que suas
amarras não se apertem ainda mais;
pois ouvi da parte do Senhor, o SENHOR dos
Exércitos, que uma destruição foi
decretada para toda a terra.
23 Deem ouvidos e escutem minha voz;
prestem atenção e ouçam minhas palavras.
24 Acaso quem ara para semear fica arando o
tempo todo?
Abre e gradeia sua terra continuamente?
25 Depois de nivelar sua superfície, não espalha
o cominho-preto e semeia o cominho, põe
o trigo em fileiras, a cevada no lugar
marcado e a espelta nas bordas?
26 Seu Deus o instrui no que é correto e o ensina.

27 Pois o cominho-preto não é debulhado com
um trenó de debulha, nem se faz passar a
roda de uma carroça sobre o cominho;
o cominho-preto é batido com um bastão, e
o cominho, com uma vara.
28 O grão para o pão é moído, mas não é
debulhado para sempre;
embora faça passar sobre ele a roda de sua
carroça e seus cavalos, ele não o
pulveriza.
29 Também isso vem do SENHOR dos Exércitos,
maravilhoso em conselho e grande em
sabedoria eficaz.

29

1 “Ai de Ariel, Ariel, cidade onde Davi acampou!
Acrescentem ano após ano;
que as festas sigam seu ciclo.
2 Mas eu porei Ariel em angústia;
haverá lamento e pranto, e ela será para
mim como Ariel.
3 Acamparei em círculo contra você, eu a
cercarei com postos de cerco e levantarei
baluartes contra você.
4 Você será abatida e falará do chão;
do pó suas palavras sairão fracas.
Sua voz será como a de um espírito que vem
da terra, e suas palavras sussurrarão do
pó.”
5 Mas a multidão de seus invasores será como pó
fino, e a multidão dos tiranos, como palha
que o vento leva.
Isso acontecerá num instante, de repente.

6 Você será visitada pelo SENHOR dos Exércitos
com trovões, terremoto e grande
estrondo, com vendaval, tempestade e
chama de fogo devorador.
7 Como um sonho, uma visão noturna, será a
multidão de todas as nações que
combatem contra Ariel, todos os que
combatem contra ela e sua fortaleza, e os
que a afligem.
8 Como o faminto sonha que está comendo, mas
acorda com o estômago vazio, ou o
sedento sonha que está bebendo, mas
acorda enfraquecido e ainda com sede,
assim será a multidão de todas as nações
que combatem contra o monte Sião.

9 Parem e fiquem espantados!
Ceguem-se e permaneçam cegos!
Estão bêbados, mas não de vinho;
cambaleiam, mas não por bebida forte.
10 Pois o SENHOR derramou sobre vocês um
espírito de sono profundo;
fechou seus olhos, os profetas, e cobriu suas
cabeças, os videntes.
11 Toda a visão será para vocês como as palavras
de um rolo selado que se entrega a quem
sabe ler, dizendo: “Leia isto, por favor”.
Ele responde: “Não posso, pois está selado”.
12 Se o rolo é entregue a quem não sabe ler,
dizendo: “Leia isto, por favor”, ele
responde: “Não sei ler”.

13 O Senhor disse: “Visto que este povo se
aproxima de mim com a boca e me honra
com os lábios, mas seu coração está longe
de mim, e seu temor por mim é um
mandamento humano que lhes foi
ensinado,
14 por isso voltarei a fazer maravilhas com este
povo, maravilha após maravilha;
a sabedoria de seus sábios perecerá, e o
entendimento de seus entendidos se
ocultará”.

15 Ai dos que se escondem nas profundezas para
ocultar seus planos do SENHOR, que
fazem suas obras nas trevas e dizem:
“Quem nos vê?
Quem nos conhece?”
16 Vocês inverteram tudo!
Acaso o oleiro será considerado como barro?
Pode a obra dizer de quem a fez: “Ele não
me fez”, ou aquilo que foi formado dizer
de quem o formou: “Ele não tem
entendimento”?
17 Não falta muito para que o Líbano se
transforme em campo fértil, e o campo
fértil seja considerado um bosque?
18 Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras de
um rolo, e os olhos dos cegos verão em
meio às trevas e à escuridão.
19 Os humildes aumentarão sua alegria no
SENHOR, e os necessitados da
humanidade se alegrarão no Santo de
Israel.

20 Pois o tirano chegará ao fim, o zombador
desaparecerá, e serão exterminados todos
os que se dedicam a fazer o mal:
21 os que fazem alguém culpado por uma
palavra, armam laços a quem repreende
na porta e, com alegações vazias, privam
o justo de seu direito.

22 Por isso assim diz o SENHOR, que resgatou
Abraão, a respeito da casa de Jacó: “Agora
Jacó não será envergonhado, nem seu
rosto ficará pálido.
23 Pois, quando ele vir seus filhos, obra de
minhas mãos, em seu meio, eles
santificarão meu nome;
santificarão o Santo de Jacó e terão temor
reverente ao Deus de Israel.
24 Os desviados de espírito adquirirão
entendimento, e os murmuradores
aprenderão o ensinamento”.

30

1 “Ai dos filhos rebeldes”, declara o SENHOR,
“que executam planos que não vêm de
mim e firmam alianças que não são
segundo meu Espírito, acrescentando
pecado a pecado!
2 Eles descem ao Egito sem me consultar, para
buscar proteção no amparo do faraó e se
refugiar à sombra do Egito.
3 Mas o amparo do faraó será vergonha para
vocês, e o refúgio à sombra do Egito será
sua humilhação.

4 Pois seus governantes estão em Zoã, e seus
mensageiros chegam a Hanes.
5 Todos ficarão envergonhados por causa de um
povo que não lhes traz proveito, que não
lhes dá ajuda nem benefício, mas
vergonha e desonra."

6 Profecia sobre os animais do Neguebe.
Por uma terra de aflição e angústia, de onde
saem a leoa e o leão, a víbora e a serpente
ardente que voa, levam suas riquezas nos
lombos de jumentinhos e seus tesouros
nas corcovas de camelos, a um povo que
não lhes trará proveito.
7 A ajuda do Egito é vã e vazia;
por isso o chamei: "Raabe, que fica inerte".
8 "Agora vá, escreva isto numa tábua diante deles
e registre num rolo, para que permaneça
para o dia que virá, para sempre, por toda
a eternidade.
9 Pois são um povo rebelde, filhos mentirosos,
filhos que não querem ouvir a instrução
do SENHOR.
10 Eles dizem aos videntes: 'Não vejam', e aos
que recebem visões: 'Não nos anunciem o
que é reto;
falem-nos de coisas agradáveis, anunciem
ilusões.
11 Afastem-se do caminho, desviem-se da vereda;
tirem de nossa presença o Santo de Israel'."

12 Por isso assim diz o Santo de Israel: "Visto que
rejeitaram esta palavra e confiaram na

opressão e na perversidade, apoiando-se
nelas,
13 esta culpa será para vocês como uma
rachadura que ameaça desabar, um
abaulamento numa muralha alta, cuja
queda vem de repente, num instante.
14 Ele a quebrará como uma vasilha de oleiro
esmigalhada sem piedade;
entre seus cacos não se achará um que sirva
para tirar brasas da fogueira ou água de
uma poça".

15 Pois assim diz o Senhor, o SENHOR, o Santo de
Israel: "No arrependimento e no repouso
vocês serão salvos;
na quietude e na confiança estará sua força.
Mas vocês não quiseram,
16 e disseram: 'Não!
Fugiremos a cavalo'.
Por isso vocês fugirão.
'Cavalgaremos em cavalos velozes'.
Por isso seus perseguidores serão velozes.
17 Mil fugirão diante da ameaça de um só;
diante da ameaça de cinco vocês fugirão, até
restarem como um mastro no cume do
monte, como um estandarte na colina".
18 Por isso o SENHOR espera para mostrar graça
a vocês, e por isso se levantará para ter
compaixão de vocês;
pois o SENHOR é um Deus de justiça.
Felizes todos os que esperam nele!

19 Pois o povo habitará em Sião, em Jerusalém.

Você não chorará mais;
ele certamente lhe mostrará graça ao ouvir seu clamor.
Assim que o ouvir, lhe responderá.
20 Ainda que o Senhor dê a vocês pão de adversidade e água de opressão, seus mestres já não se esconderão;
seus olhos verão seus mestres.
21 Seus ouvidos ouvirão atrás de você uma palavra dizendo: “Este é o caminho, andem por ele”, quando se voltarem para a direita ou para a esquerda.
22 Vocês profanarão o revestimento de prata de suas imagens esculpidas e a cobertura de ouro de suas imagens fundidas.
Você as lançará fora como um trapo imundo e lhes dirá: “Fora!”
23 Ele dará chuva para a semente que você semear na terra, e o pão, produto da terra, será rico e farto.
Naquele dia, seu gado pastará em pastagens espaçosas.
24 Os bois e os jumentos que trabalham a terra comerão forragem temperada, limpa ao vento com pá e forquilha.
25 Em todo monte alto e em toda colina elevada haverá ribeiros, correntes de água, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
26 A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR enfaixar a fratura de seu povo e curar a ferida causada pelo golpe.

27 Vejam, o nome do SENHOR vem de longe, com
sua ira ardente e fumaça espessa;
seus lábios estão cheios de indignação, e sua
língua é como fogo devorador.
28 Seu sopro é como uma torrente transbordante
que chega até o pescoço, para peneirar as
nações numa peneira de destruição;
sobre as mandíbulas dos povos há um freio
que os faz se desviar.
29 Vocês terão um cântico como na noite em que
se celebra uma festa santa, e alegria de
coração como quem caminha ao som da
flauta para ir ao monte do SENHOR, à
Rocha de Israel.
30 O SENHOR fará ouvir a majestade de sua voz e
mostrará o golpe de seu braço, com ira
feroz e chama de fogo devorador, com
estrondo, aguaceiro e pedras de granizo.
31 Pois, diante da voz do SENHOR, a Assíria ficará
aterrorizada;
ele a ferirá com a vara.
32 Cada golpe da vara preparada que o SENHOR
descarregar sobre ela será ao som de
tamborins e liras;
em batalhas, ele lutará contra ela,
desferindo golpes.
33 Pois Tofete está preparado há muito tempo;
também foi disposto para o rei.
Foi feito profundo e largo;
sua fogueira tem fogo e muita lenha.
O sopro do SENHOR, como uma torrente de
enxofre, a acende.

31

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda,
se apoiam em cavalos e confiam nos
carros de guerra porque são muitos, e nos
cavaleiros porque são muito fortes, mas
não olham para o Santo de Israel nem
buscam o SENHOR!
2 Mas ele também é sábio;
trará calamidade e não retirará suas
palavras.
Ele se levantará contra a casa dos
malfeitores e contra a ajuda dos que
praticam a maldade.
3 Os egípcios são seres humanos, e não Deus;
seus cavalos são carne, e não espírito.
Quando o SENHOR estender a mão, quem
ajuda tropeçará, e quem é ajudado cairá;
todos perecerão juntos.

4 Pois assim o SENHOR me disse: “Como o leão e
o leão novo rosnam sobre sua presa, e,
embora uma multidão de pastores seja
convocada contra ele, ele não teme suas
vozes nem se abate com seu alvoroço,
assim o SENHOR dos Exércitos descerá
para combater no monte Sião e em sua
colina.
5 Como aves que voam, assim o SENHOR dos
Exércitos protegerá Jerusalém;
ele a protegerá e a livrará, passará por cima
dela e a resgatará”.
6 Voltem para aquele contra quem os filhos de
Israel se rebelaram tão profundamente.

7 Pois, naquele dia, cada um rejeitará seus ídolos
de prata e seus ídolos de ouro, que suas
mãos fizeram para vocês em pecado.
8 “A Assíria cairá por uma espada que não é de
homem, e uma espada que não é humana
a devorará.
Ela fugirá diante da espada, e seus jovens
serão submetidos a trabalhos forçados.
9 Sua fortaleza desaparecerá de terror, e seus
governantes se apavorarão diante do
estandarte”, declara o SENHOR, cujo fogo
está em Sião e cuja fornalha está em
Jerusalém.

32

1 Vejam, um rei reinará com justiça, e os
príncipes governarão com direito.
2 Cada um será como um refúgio contra o vento
e um abrigo contra a tempestade, como
correntes de água em terra seca, como a
sombra de uma grande rocha em terra
ressequida.
3 Os olhos dos que veem não se fecharão, e os
ouvidos dos que ouvem escutarão com
atenção.
4 O coração dos precipitados saberá discernir, e a
língua dos que gaguejam estará pronta
para falar com clareza.
5 Já não se chamará nobre ao insensato, nem se
dirá generoso ao mesquinho.
6 Pois o insensato fala insensatez, e seu coração
trama maldade, para praticar a impiedade
e falar falsidades a respeito do SENHOR,

para deixar o faminto sem comida e
privar o sedento de bebida.
7 Os meios do mesquinho são maus;
ele trama intrigas para arruinar os humildes
com palavras mentirosas, mesmo quando
o necessitado apresenta uma causa justa.
8 Mas o nobre faz planos nobres e se mantém
firme no que é nobre.

9 Mulheres despreocupadas, levantem-se e
ouçam minha voz;
filhas confiantes, deem ouvidos às minhas
palavras.
10 Daqui a um ano e alguns dias, vocês que estão
confiantes tremerão, pois faltará a
vindima, e a colheita não virá.
11 Tremam, despreocupadas;
estremeçam, confiantes!
Tirem a roupa, fiquem nuas e cinjam a
cintura com pano de saco.
12 Baterão no peito em luto pelos campos
agradáveis, pela videira frutífera.
13 Na terra de meu povo crescerão espinhos e
espinheiros, também sobre todas as casas
de alegria da cidade alegre.
14 Pois o palácio será abandonado, e a cidade
barulhenta ficará deserta;
o Ofel e a torre de vigia se tornarão cavernas
para sempre, alegria de jumentos
selvagens, pastagem de rebanhos,
15 até que o Espírito seja derramado sobre nós do
alto, e o deserto se torne campo fértil, e o
campo fértil seja considerado um bosque.

16 O direito habitará no deserto, e a justiça
morará no campo fértil.
17 A obra da justiça será paz, e o resultado da
justiça, quietude e segurança para
sempre.
18 Meu povo habitará numa morada de paz, em
habitações seguras e em lugares de
descanso tranquilos.
19 Cairá granizo quando cair a floresta, e a
cidade será completamente abatida.
20 Felizes vocês que semeiam junto a todas as
águas e deixam soltos o boi e o jumento!

33

1 Ai de você, saqueador que não foi saqueado,
traidor a quem não traíram!
Quando acabar de saquear, você será
saqueado;
quando terminar de trair, trairão você.

2 SENHOR, tem compaixão de nós;
em ti esperamos.
Sê o braço deles a cada manhã e também
nossa salvação no tempo da angústia.
3 Ao estrondo do tumulto, os povos fogem;
quando te levantas, as nações se dispersam.
4 Os despojos de vocês serão recolhidos como a
lagarta recolhe alimento;
irão se lançar sobre eles como se lançam os
gafanhotos.
5 O SENHOR é exaltado, pois habita nas alturas;
encheu Sião de direito e justiça.

6 Ele será a estabilidade de seus tempos,
abundância de salvação, sabedoria e
conhecimento;
o temor do SENHOR é seu tesouro.

7 Vejam, seus valentes gritam do lado de fora;
os mensageiros de paz choram
amargamente.
8 As estradas estão desoladas;
o viajante já não passa.
Ele quebrou a aliança, desprezou as cidades
e não tem consideração pelo ser humano.
9 A terra está de luto e definha;
o Líbano está envergonhado e murcha.
Sarom se tornou como o deserto, e Basã e
Carmelo perdem sua folhagem.
10 "Agora me levantarei", diz o SENHOR;
"agora serei exaltado, agora serei elevado.
11 Vocês conceberão capim seco e darão à luz
restolho;
seu próprio sopro será um fogo que os
devorará.
12 Os povos serão calcinados como a cal;
como espinhos cortados, arderão no fogo.

13 Ouçam, vocês que estão longe, o que fiz;
reconheçam, vocês que estão perto, meu
poder".
14 Os pecadores em Sião têm medo;
o tremor se apodera dos ímpios: "Quem de
nós habitará com o fogo devorador?
Quem de nós habitará com as chamas
eternas?"

15 Quem anda em justiça e fala com retidão,
rejeita o ganho da extorsão, sacode as
mãos para não aceitar suborno, tapa os
ouvidos para não ouvir falar de
derramamento de sangue e fecha os olhos
para não ver o mal,
16 esse habitará nas alturas;
as fortalezas das rochas serão seu refúgio.
Seu pão lhe será dado, e sua água será
garantida.
17 Seus olhos verão o rei em sua beleza;
contemplarão uma terra que se estende
para longe.
18 Seu coração meditará no terror: “Onde está
quem contava?
Onde está quem pesava?
Onde está quem contava as torres?”
19 Você não verá mais aquele povo feroz, povo
de fala difícil de entender, de língua
balbuciante que não se compreende.
20 Olhe para Sião, cidade de nossas festas
solenes.
Seus olhos verão Jerusalém, morada
tranquila, tenda que não será
desmontada: suas estacas nunca serão
arrancadas, e nenhuma de suas cordas se
romperá.
21 Pois ali o SENHOR será majestoso para nós,
um lugar de rios e canais largos.
Por ele não navegará embarcação a remos,
nem passará um navio poderoso.
22 Pois o SENHOR é nosso juiz, o SENHOR é nosso
legislador, o SENHOR é nosso rei;

ele nos salvará.
23 Suas cordas se afrouxaram;
não mantêm firme a base de seu mastro
nem estenderam a vela.
Então serão repartidos despojos
abundantes;
até os que mancam saquearão os despojos.
24 Nenhum morador dirá: “Estou doente”.
O povo que habita nela terá sua culpa
perdoada.

34

1 Aproximem-se, nações, para ouvir;
prestem atenção, povos.
Ouça a terra e tudo o que a enche, o mundo
e tudo o que dele brota.
2 Pois o SENHOR está indignado contra todas as
nações, e seu furor está contra todos os
seus exércitos;
ele as destinou à destruição e as entregou à
matança.
3 Seus mortos serão lançados fora, e de seus
cadáveres subirá o mau cheiro;
os montes se derreterão com seu sangue.
4 Todo o exército dos céus se dissolverá;
os céus se enrolarão como um rolo, e todo o
seu exército cairá como a folha que cai da
videira e como o figo murcho que cai da
figueira.
5 “Pois minha espada se embriagou nos céus;
vejam, ela descerá sobre Edom e sobre o
povo que destinei à destruição, para
julgá-lo.”

6 A espada do SENHOR está cheia de sangue e
coberta de gordura: sangue de cordeiros e
de bodes, gordura dos rins de carneiros.
Pois o SENHOR tem um sacrifício em Bozra e
uma grande matança na terra de Edom.
7 Com eles cairão os bois selvagens, os novilhos
junto com os touros.
A terra deles se embriagará de sangue, e seu
pó ficará coberto de gordura.
8 Pois é o dia da vingança do SENHOR, o ano da
retribuição pela causa de Sião.
9 Seus ribeiros se transformarão em piche, e seu
pó, em enxofre;
sua terra se tornará piche ardente.
10 Não se apagará nem de noite nem de dia;
sua fumaça subirá para sempre.
De geração em geração ficará desolada;
nunca mais ninguém passará por ela.
11 O pelicano e o ouriço tomarão posse dela;
o bufo e o corvo habitarão ali.
Ele estenderá sobre ela o cordel do caos e os
prumos do vazio.
12 Não haverá ali nobres a quem proclamar rei;
todos os seus príncipes serão reduzidos a
nada.
13 Em seus palácios crescerão espinhos;
em suas fortalezas, urtigas e cardos.
Ela será morada de chacais e abrigo de
avestruzes.
14 As feras do deserto se encontrarão com as
hienas, e o bode peludo chamará seu
companheiro.
Também ali a criatura noturna repousará e
encontrará para si um lugar de descanso.

15 Ali a coruja fará seu ninho, porá ovos, os
chocará e abrigará seus filhotes à sua
sombra.
Também ali se reunirão os abutres, cada
qual com seu par.
16 Busquem no livro do SENHOR e leiam:
nenhuma delas faltará, nenhuma ficará
sem seu par.
Pois minha boca o ordenou, e seu Espírito as
reuniu.
17 Ele lhes lançou sortes, e sua mão lhes repartiu
a terra com o cordel.
Elas a possuirão para sempre;
de geração em geração habitarão nela.

35

1 O deserto e a terra seca se alegrarão;
o ermo exultará e florescerá como a flor de
açafrão.
2 Florescerá abundantemente e exultará com
alegria e cânticos.
A ele será dada a glória do Líbano, o
esplendor do Carmelo e de Sarom.
Eles verão a glória do SENHOR, o esplendor
de nosso Deus.

3 Fortaleçam as mãos fracas e firmem os joelhos
vacilantes.
4 Digam aos de coração angustiado: “Sejam
fortes, não tenham medo.
Vejam, seu Deus virá com vingança, com a
retribuição de Deus;
ele virá e salvará vocês”.

5 Então se abrirão os olhos dos cegos, e se
destaparão os ouvidos dos surdos.
6 Então quem manca saltará como um cervo, e a
língua do mudo cantará de alegria.
Pois águas brotarão no deserto, e ribeiros,
no ermo.
7 O solo abrasado se transformará em lago, e a
terra sedenta, em fontes de água.
Na guarida dos chacais, seu lugar de
descanso, a relva dará lugar a canas e
papiros.
8 Ali haverá uma estrada, um caminho, que será
chamado Caminho de Santidade.
Nenhum impuro passará por ele;
será para eles.
Quem andar por esse caminho, mesmo que
seja insensato, não se perderá.
9 Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá
por ele;
nenhum será encontrado ali.
Por ele andarão os redimidos.
10 Os resgatados do SENHOR voltarão e entrarão
em Sião com cânticos de júbilo;
haverá alegria eterna sobre suas cabeças.
Alcançarão júbilo e alegria, e a tristeza e o
gemido fugirão.

36

1 No décimo quarto ano do reinado de
Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu
contra todas as cidades fortificadas de Judá e as
conquistou.
2 O rei da Assíria enviou o Rabsaqué com um
grande exército, de Laquis a Jerusalém, ao rei

Ezequias. Ele parou junto ao canal do
reservatório superior, no caminho do campo do
lavandeiro.
3 Saíram ao encontro dele Eliaquim, filho de
Hilquias, administrador do palácio; Sebna, o
escriba; e Joá, filho de Asafe, o cronista.
4 O Rabsaqué lhes disse: “Digam, por favor, a
Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria:
Em que confiança você se apoia?
5 Eu digo: sua estratégia e sua força para a
guerra são apenas palavras. Em quem você
confia agora, para ter se rebelado contra mim?
6 Veja, você confia no apoio desta cana
quebrada, no Egito; se alguém se apoiar nela, ela
entrará em sua mão e a perfurará. Assim é o
faraó, rei do Egito, para todos os que confiam
nele.
7 E, se você me disser: ‘Confiamos no SENHOR,
nosso Deus’, não é ele aquele cujos lugares altos
e altares Ezequias retirou, dizendo a Judá e a
Jerusalém: ‘Diante deste altar vocês se
prostrarão’?
8 Agora, por favor, faça uma aposta com meu
senhor, o rei da Assíria: eu lhe darei dois mil
cavalos, se você conseguir cavaleiros para
montá-los.
9 Como você poderá fazer recuar um só
governador entre os servos de menor posição de
meu senhor? E ainda confia no Egito por causa
de carros de guerra e cavaleiros!
10 Será que subi contra esta terra para
destruí-la sem o SENHOR? O SENHOR me disse:
‘Suba contra esta terra e destrua-a’.”

11 Eliaquim, Sebna e Joá disseram ao
Rabsaqué: “Por favor, fale a seus servos em
arameu, pois nós entendemos; não nos fale na
língua de Judá, aos ouvidos do povo que está
sobre a muralha”.
12 O Rabsaqué respondeu: “Meu senhor me
enviou para dizer estas palavras somente ao seu
senhor e a você? Não foi aos homens sentados
sobre a muralha, que terão de comer os próprios
excrementos e beber a própria urina junto com
vocês?”
13 Então o Rabsaqué se pôs de pé e gritou em
alta voz, na língua de Judá: “Ouçam as palavras
do grande rei, o rei da Assíria!
14 Assim diz o rei: Não deixem que Ezequias os
engane, pois ele não poderá livrar vocês.
15 Não deixem que Ezequias os faça confiar no
SENHOR, dizendo: ‘O SENHOR certamente nos
livrará; esta cidade não será entregue nas mãos
do rei da Assíria’.
16 Não ouçam Ezequias, pois assim diz o rei da
Assíria: Façam as pazes comigo e saiam ao meu
encontro. Que cada um coma de sua videira e de
sua figueira e beba a água de sua cisterna,
17 até que eu venha e leve vocês para uma
terra como a de vocês, terra de cereais e vinho
novo, terra de pão e vinhas.
18 Não deixem que Ezequias os iluda, dizendo:
‘O SENHOR nos livrará’. Acaso algum dos deuses
das nações livrou sua terra das mãos do rei da
Assíria?
19 Onde estão os deuses de Hamate e de
Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim?
Acaso livraram Samaria de minha mão?

20 Quem, entre todos os deuses destas terras,
livrou sua terra de minha mão, para que o
SENHOR livre Jerusalém de minha mão?"
21 Eles, porém, ficaram em silêncio e não lhe
responderam uma palavra, pois o rei havia
ordenado: "Não lhe respondam".
22 Então Eliaquim, filho de Hilquias,
administrador do palácio; Sebna, o escriba; e
Joá, filho de Asafe, o cronista, foram a Ezequias
com as roupas rasgadas e lhe contaram as
palavras do Rabsaqué.

37

1 Quando o rei Ezequias ouviu isso, rasgou
suas roupas, cobriu-se de pano de saco e entrou
na casa do SENHOR.
2 Enviou Eliaquim, administrador do palácio,
Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes,
cobertos de pano de saco, ao profeta Isaías, filho
de Amoz.
3 Eles lhe disseram: "Assim diz Ezequias: Este
dia é dia de angústia, de repreensão e de
afronta; os filhos chegaram à hora de nascer,
mas não há força para dar à luz.
4 Talvez o SENHOR, seu Deus, ouça as palavras
do Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria,
enviou para insultar o Deus vivo, e o repreenda
pelas palavras que o SENHOR, seu Deus, ouviu.
Eleve, pois, uma oração pelo remanescente que
ainda resta".
5 Os servos do rei Ezequias chegaram a Isaías,
6 e Isaías lhes disse: "Assim dirão a seu senhor:
Assim diz o SENHOR: Não tenha medo das
palavras que você ouviu, com as quais os

servidores do rei da Assíria blasfemaram contra mim.
7 Eis que porei nele um espírito; ele ouvirá um
rumor e voltará para sua terra. Eu o farei cair à
espada em sua terra".
8 O Rabsaqué voltou e encontrou o rei da
Assíria lutando contra Libna, pois havia ouvido
que ele tinha partido de Laquis.
9 O rei ouviu dizer a respeito de Tiraca, rei de
Cuxe: "Ele saiu para lutar contra você". Ao ouvir
isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:
10 "Assim dirão a Ezequias, rei de Judá: Não
deixe que seu Deus, em quem você confia, o
engane, dizendo: 'Jerusalém não será entregue
nas mãos do rei da Assíria'.
11 Veja, você ouviu o que os reis da Assíria
fizeram a todas as terras, destruindo-as
completamente. E você será livrado?
12 Acaso os deuses das nações que meus
antepassados destruíram as livraram: Gozã,
Harã, Rezefe e os filhos de Éden que estavam em
Telassar?
13 Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade
e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de
Iva?"
14 Ezequias recebeu as cartas das mãos dos
mensageiros e as leu. Depois subiu à casa do
SENHOR e as estendeu diante do SENHOR.
15 Ezequias orou ao SENHOR, dizendo:
16 "SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que
estás entronizado sobre os querubins, só tu és
Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os
céus e a terra.
17 Inclina, SENHOR, teu ouvido e ouve; abre,

SENHOR, teus olhos e vê. Ouve todas as palavras
que Senaqueribe enviou para insultar o Deus
vivo.
18 É verdade, SENHOR, que os reis da Assíria
devastaram todos os países e suas terras,
19 e lançaram seus deuses no fogo, pois não
eram deuses, mas obra de mãos humanas,
madeira e pedra; por isso os destruíram.
20 Agora, SENHOR, nosso Deus, salva-nos de
sua mão, para que todos os reinos da terra
saibam que só tu és o SENHOR".
21 Então Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a
Ezequias: "Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Quanto ao que você me pediu em oração a
respeito de Senaqueribe, rei da Assíria,
22 esta é a palavra que o SENHOR falou contra
ele:
A virgem, filha de Sião, despreza você e zomba
de você;
a filha de Jerusalém balança a cabeça às
suas costas.
23 A quem você insultou e contra quem
blasfemou?
Contra quem levantou a voz e ergueu os
olhos com arrogância?
Contra o Santo de Israel!
24 Por meio de seus servos você insultou o
Senhor e disse: 'Com meus numerosos
carros, subi às alturas dos montes, aos
recantos do Líbano;
cortarei seus cedros mais altos e seus
ciprestes escolhidos;
chegarei ao seu cume mais distante, ao seu
bosque frondoso.

25 Eu cavei e bebi água, e com a planta de meus
pés sequei todos os rios do Egito'.
26 Você não ouviu que há muito tempo fiz isso,
que desde os dias antigos o planejei?
Agora o fiz acontecer, para que você reduza
cidades fortificadas a montes de ruínas.
27 Seus habitantes, sem forças, ficaram
atemorizados e envergonhados.
Eram como a erva do campo, como os brotos
verdes, como o capim dos telhados e como
uma plantação antes de o cereal se erguer.
28 Eu sei quando você se senta, sai e entra, e
conheço seu furor contra mim.
29 Porque você se enfureceu contra mim e sua
arrogância chegou aos meus ouvidos,
porei meu gancho em seu nariz e meu
freio em seus lábios;
farei você voltar pelo caminho por onde
veio.
30 Este será o sinal para você: neste ano comerão
o que nascer por si só;
no segundo ano, o que voltar a brotar;
e no terceiro ano semeiem, colham, plantem
vinhas e comam seus frutos.
31 O remanescente da casa de Judá que escapar
voltará a criar raízes por baixo e dará
fruto por cima.
32 Pois de Jerusalém sairá um remanescente, e
do monte Sião, sobreviventes.
O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso".

33 Por isso assim diz o SENHOR a respeito do rei
da Assíria: "Ele não entrará nesta cidade
nem atirará ali uma flecha;

não se apresentará diante dela com escudo
nem erguerá contra ela uma rampa de
cerco.
34 Voltará pelo caminho por onde veio e não
entrará nesta cidade", declara o SENHOR.
35 "Defenderei esta cidade para salvá-la, por mim
mesmo e por Davi, meu servo."
36 O anjo do SENHOR saiu e feriu, no
acampamento da Assíria, cento e oitenta e cinco
mil. Quando se levantaram de manhã cedo,
viram que todos eram cadáveres.
37 Então Senaqueribe, rei da Assíria, levantou o
acampamento, partiu e voltou; ficou em Nínive.
38 Enquanto adorava na casa de Nisroque, seu
deus, seus filhos Adrameleque e Sarezer o
mataram à espada. Eles fugiram para a terra de
Ararate, e seu filho Esar-Hadom reinou em seu
lugar.

38

1 Naqueles dias, Ezequias adoeceu à beira da
morte. O profeta Isaías, filho de Amoz, foi até
ele e lhe disse: "Assim diz o SENHOR: Ponha sua
casa em ordem, pois você morrerá e não viverá".
2 Ezequias virou o rosto para a parede e orou
ao SENHOR.
3 Disse: "Peço-te, SENHOR, lembra-te de como
andei diante de ti com fidelidade e com coração
íntegro, fazendo o que é bom aos teus olhos". E
Ezequias chorou muito.
4 Então a palavra do SENHOR veio a Isaías:
5 "Vá e diga a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o
Deus de Davi, seu antepassado: Ouvi sua oração

e vi suas lágrimas. Eis que acrescentarei quinze
anos aos seus dias.
6 Livrarei você e esta cidade das mãos do rei
da Assíria e defenderei esta cidade".
7 Este será para você o sinal da parte do
SENHOR de que o SENHOR cumprirá esta
palavra que falou:
8 "Eis que farei voltar dez degraus a sombra
que desceu com o sol pelos degraus de Acaz."
Então o sol retrocedeu dez degraus pelos
degraus por onde havia descido.
9 Escrito de Ezequias, rei de Judá, quando
adoeceu e se recuperou de sua doença:
10 "Eu disse: Em pleno vigor dos meus dias, irei
às portas do mundo dos mortos;
estou privado do resto de meus anos.
11 Eu disse: Não verei Jah, Jah na terra dos vivos;
já não contemplarei ser humano algum
entre os moradores do mundo.
12 Minha morada foi arrancada e levada para
longe de mim, como a tenda de um pastor.
Como um tecelão, enrolei minha vida;
ele me cortará do tear.
Do dia à noite tu acabas comigo.
13 Mantive-me em calma até a manhã;
como um leão ele quebra todos os meus
ossos.
Do dia à noite tu acabas comigo.
14 Chilreio como a andorinha, como o grou;
gemo como a pomba.
Meus olhos se cansam de olhar para o alto.
Senhor, estou oprimido;
sê meu fiador!
15 O que direi?

Ele me falou, e ele mesmo o fez.
Caminharei humildemente todos os meus
anos por causa da amargura de minha
alma.
16 Senhor, por essas coisas se vive, e em todas
elas está a vida de meu espírito.
Restaura-me e faze-me viver.
17 Eis que foi para meu bem que tive amargura,
grande amargura;
mas tu, por amor, livraste minha vida da
cova da destruição, pois lançaste atrás de
tuas costas todos os meus pecados.
18 Pois o mundo dos mortos não te dá graças,
nem a morte te louva;
os que descem à cova não esperam em tua
fidelidade.
19 Quem vive, quem vive, esse te dá graças,
como eu hoje;
o pai dá a conhecer aos filhos tua fidelidade.
20 O SENHOR me salvará, e tocaremos minhas
canções com instrumentos de corda todos
os dias de nossa vida na casa do SENHOR".
21 Isaías havia dito: "Tomem uma pasta de
figos e a apliquem sobre a chaga, e ele viverá".
22 Ezequias havia perguntado: "Qual será o
sinal de que subirei à casa do SENHOR?"

39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de
Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um
presente a Ezequias, pois havia ouvido que ele
estivera doente e se recuperara.
2 Ezequias se alegrou com eles e lhes mostrou
a casa de seus tesouros: a prata, o ouro, as

especiarias, o óleo precioso, todo o seu arsenal e
tudo o que havia em seus depósitos. Não houve
nada em sua casa nem em todos os seus
domínios que Ezequias não lhes mostrasse.
3 Então o profeta Isaías foi ao rei Ezequias e
lhe perguntou: “O que esses homens disseram?
De onde vieram até você?” Ezequias respondeu:
“Vieram a mim de uma terra distante, da
Babilônia”.
4 Isaías perguntou: “O que viram em sua
casa?” Ezequias respondeu: “Viram tudo o que
há em minha casa; não houve nada em meus
tesouros que eu não lhes mostrasse”.
5 Então Isaías disse a Ezequias: “Ouça a
palavra do SENHOR dos Exércitos:
6 Eis que virão dias em que tudo o que há em
sua casa e o que seus antepassados acumularam
até hoje será levado para a Babilônia. Nada
restará, diz o SENHOR.
7 Levarão alguns de seus filhos, que
procederão de você, os que você gerará, e eles
serão eunucos no palácio do rei da Babilônia”.
8 Ezequias disse a Isaías: “É boa a palavra do
SENHOR que você falou”. E acrescentou: “Pois
haverá paz e segurança em meus dias”.

40

1 “Consolem, consolem o meu povo”, diz o Deus
de vocês.
2 “Falem ao coração de Jerusalém e proclamem a
ela que seu serviço está cumprido, que
sua culpa foi expiada, que ela recebeu da

mão do SENHOR o dobro por todos os seus
pecados."

3 Uma voz clama: "Preparem no deserto o
caminho do SENHOR;
endireitem na terra árida uma estrada para
o nosso Deus.
4 Todo vale será elevado, e todo monte e colina
serão rebaixados;
o terreno acidentado se tornará plano, e os
lugares escarpados, uma planície.
5 A glória do SENHOR será revelada, e toda a
humanidade a verá em conjunto, pois a
boca do SENHOR falou".

6 Uma voz diz: "Proclame!"
E alguém responde: "O que devo
proclamar?"
Toda carne é erva, e toda a sua beleza é
como a flor do campo.
7 A erva seca, a flor murcha, pois o sopro do
SENHOR sopra sobre ela.
De fato, o povo é erva.
8 A erva seca, a flor murcha, mas a palavra do
nosso Deus permanece para sempre.

9 Suba a um monte alto, Sião, portadora de boas
notícias!
Levante com força a voz, Jerusalém,
portadora de boas notícias!
Levante-a, não tenha medo!
Diga às cidades de Judá: "Aqui está o Deus
de vocês!"

10 Eis que o Senhor, o SENHOR, vem com poder, e
seu braço governa por ele.
Sua recompensa está com ele, e sua
retribuição vai à sua frente.
11 Como um pastor, ele apascentará seu rebanho;
com seu braço reunirá os cordeiros e os
levará junto ao peito;
guiará com cuidado as ovelhas que
amamentam.

12 Quem mediu as águas na concha da mão,
calculou os céus com o palmo, recolheu o
pó da terra num terço de medida e pesou
os montes numa balança e as colinas em
balanças?
13 Quem dirigiu o Espírito do SENHOR, ou, como
seu conselheiro, o instruiu?
14 A quem ele consultou para que lhe desse
entendimento, lhe ensinasse o caminho da
justiça, lhe ensinasse conhecimento e lhe
mostrasse o caminho do discernimento?
15 Eis que as nações são como uma gota de um
balde, consideradas como o pó fino de
uma balança.
Eis que ele levanta as ilhas como um pouco
de pó.
16 O Líbano não bastaria para o fogo, nem seus
animais bastariam para o holocausto.

17 Todas as nações são como nada diante dele;
para ele, valem menos que nada e que o
vazio.
18 A quem, então, vocês compararão Deus?

Que imagem colocarão ao lado dele?

19 O artesão funde o ídolo, o ourives o reveste de
ouro e funde correntes de prata para ele.

20 Quem é pobre demais para essa oferta escolhe
madeira que não apodreça;
procura um artesão hábil para preparar um
ídolo que não tombe.

21 Vocês não sabem?
Não ouviram?
Não lhes foi contado desde o princípio?
Não compreenderam os fundamentos da
terra?

22 Ele está sentado acima do círculo da terra,
cujos habitantes são como gafanhotos.
Estende os céus como uma cortina fina e os
desdobra como uma tenda para habitar.

23 Ele reduz a nada os governantes e transforma
em vazio os juízes da terra.

24 Mal foram plantados, mal foram semeados,
mal seu tronco criou raízes na terra, ele
sopra sobre eles, e eles secam;
a tempestade os leva como palha.

25 “A quem vocês me compararão, para que eu
seja seu igual?”, diz o Santo.

26 Levantem os olhos para o alto e vejam: quem
criou essas coisas?
Aquele que faz sair o seu exército, um por
um, e chama cada um pelo nome.
Por sua grande força e seu imenso poder,
nenhum deles falta.

27 Por que você diz, Jacó, e afirma, Israel: “Meu
caminho está oculto ao SENHOR, e meu
direito passa despercebido ao meu Deus”?
28 Você não sabe?
Não ouviu?
O SENHOR é o Deus eterno, o Criador dos
confins da terra.
Ele não se cansa nem se fatiga;
seu entendimento é insondável.
29 Ele dá força ao cansado e aumenta o vigor de
quem não tem forças.
30 Os rapazes se cansam e se fatigam;
os jovens tropeçam e caem.
31 Mas os que esperam no SENHOR renovarão
suas forças;
subirão com asas como águias.
Correrão e não se fatigarão;
caminharão e não se cansarão.

41

1 “Fiquem em silêncio diante de mim, ilhas!
Que os povos renovem suas forças;
que se aproximem e então falem.
Vamos nos apresentar juntos para o
julgamento.
2 Quem levantou do Oriente aquele a quem, com
justiça, chama para junto de si?
Entrega nações diante dele e lhe submete
reis;
faz deles pó diante de sua espada, palha
levada pelo vento diante de seu arco.
3 Ele os persegue e segue em segurança por um
caminho que seus pés nunca haviam
percorrido.

4 Quem realizou e fez isso, chamando as
gerações desde o princípio?
Eu, o SENHOR, sou o primeiro;
e, com os últimos, eu sou o mesmo.”
5 As ilhas viram e temeram;
os confins da terra tremeram.
Eles se aproximaram e vieram.
6 Cada um ajuda o seu próximo e diz a seu irmão:
“Seja forte!”
7 O artesão encoraja o ourives, e quem alisa com
o martelo encoraja quem bate na bigorna.
Diz da solda: “Está boa”, e firma o ídolo com
pregos para que não tombe.

8 “Mas você, Israel, meu servo, Jacó, a quem
escolhi, descendência de Abraão, meu
amigo,
9 você, a quem tomei dos confins da terra e
chamei dos seus cantos mais remotos, a
quem disse: ‘Você é meu servo;
eu escolhi você e não o rejeitei’.
10 Não tenha medo, pois estou com você;
não se apavore, pois sou o seu Deus.
Eu fortalecerei você;
sim, eu o ajudarei;
sim, eu o sustentarei com a mão direita da
minha justiça.
11 Eis que todos os que se enfurecem contra você
serão envergonhados e humilhados;
os que discutem com você se tornarão nada
e perecerão.
12 Você procurará os que lutam contra você e
não os encontrará;

os que lhe fazem guerra se tornarão nada,
coisa nenhuma.
13 Pois eu sou o SENHOR, seu Deus, que segura a
sua mão direita e lhe diz: 'Não tenha
medo;
eu ajudo você'.

14 Não tenha medo, verme Jacó, homens de
Israel!
Eu ajudo você, declara o SENHOR;
seu Redentor é o Santo de Israel.
15 Eis que farei de você um instrumento de
debulhar novo, afiado e cheio de dentes.
Você debulhará os montes e os triturará;
fará das colinas palha.
16 Você os lançará ao vento, e o vento os levará;
a tempestade os espalhará.
Mas você se alegrará no SENHOR e se
gloriará no Santo de Israel.

17 Os pobres e os necessitados buscam água, mas
não há;
sua língua está ressequida de sede.
Eu, o SENHOR, lhes responderei;
eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.
18 Abrirei rios nas alturas desertas e fontes no
meio dos vales.
Transformarei o deserto num lago de água e
a terra seca em mananciais.
19 Plantarei no deserto cedros, acácias, murtas e
oliveiras;
porei juntos na terra árida ciprestes, olmos e
buxos,
20 para que vejam, saibam, considerem e
compreendam juntos que a mão do

SENHOR fez isso e que o Santo de Israel o
criou.

21 Apresentem sua causa, diz o SENHOR;
exponham seus argumentos, diz o Rei de
Jacó.
22 Que os apresentem e nos anunciem o que vai
acontecer.
Contem quais foram as coisas anteriores,
para que as consideremos e conheçamos
seu desfecho, ou nos façam ouvir o que
está por vir.
23 Anunciem o que acontecerá depois, para que
saibamos que vocês são deuses.
Façam o bem ou o mal, para que nos
assombremos e o vejamos juntos.
24 Eis que vocês são menos que nada, e suas
obras, menos que coisa nenhuma;
quem escolhe vocês é uma abominação.
25 Levantei alguém do norte, e ele veio;
do lugar onde o sol nasce, ele invocará meu
nome.
Pisará os governantes como lodo, como o
oleiro que pisa o barro.
26 Quem anunciou isso desde o princípio, para
que soubéssemos, ou de antemão, para
que disséssemos: 'Ele tem razão'?
Não há quem anuncie, não há quem
proclame, não há quem ouça as palavras
de vocês.
27 Fui o primeiro a dizer a Sião: 'Olhe, aqui
estão!' E darei a Jerusalém um mensageiro
de boas notícias.
28 Olho, mas não há ninguém;

entre eles não há conselheiro a quem eu
pergunte e que me responda uma palavra.
29 Eis que todos eles são falsidade;
suas obras são nada;
suas imagens fundidas são vento e vazio.”

42

1 “Eis o meu servo, a quem sustento, meu
escolhido, em quem minha alma se
agrada.
Pus meu Espírito sobre ele;
ele levará justiça às nações.
2 Não gritará, não levantará a voz nem a fará
ouvir na rua.
3 Não quebrará a cana rachada nem apagará o
pavio que mal arde;
com fidelidade levará a justiça.
4 Não perderá o vigor nem será esmagado até
estabelecer a justiça na terra;
as ilhas esperarão sua instrução.”

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que cria os céus e
os estende, que expande a terra e o que
nela brota, que dá fôlego ao povo que nela
está e espírito aos que nela caminham:
6 “Eu, o SENHOR, chamei você com justiça;
segurarei sua mão, guardarei você e o darei
como aliança para o povo, como luz para
as nações,
7 para abrir os olhos dos cegos, tirar da prisão o
cativo e do cárcere os que habitam nas
trevas.
8 Eu sou o SENHOR;

esse é o meu nome.
Não darei minha glória a outro nem meu
louvor às imagens esculpidas.
9 Eis que as coisas anteriores se cumpriram, e
anuncio coisas novas;
antes de brotarem, eu as faço ouvir a vocês.”

10 Cantem ao SENHOR um cântico novo, seu
louvor desde os confins da terra, vocês
que descem ao mar e tudo o que o enche,
as ilhas e seus habitantes!
11 Que levantem a voz o deserto e suas cidades,
as aldeias onde Quedar habita.
Que cantem de alegria os habitantes de Sela;
que gritem do alto dos montes.
12 Que deem glória ao SENHOR e anunciem seu
louvor nas ilhas.
13 O SENHOR sairá como um guerreiro;
como um homem de guerra, despertará seu
zelo.
Gritará, lançará um clamor e prevalecerá
sobre seus inimigos.

14 “Por muito tempo me calei, fiquei em silêncio e
me contive.
Agora gritarei como uma mulher em
trabalho de parto;
ofegarei e respirarei com dificuldade ao
mesmo tempo.
15 Devastarei montes e colinas e secarei toda a
sua vegetação;
transformarei os rios em ilhas e secarei os
lagos.

16 Conduzirei os cegos por um caminho que não
conhecem;
por veredas que não conhecem eu os
guiarei.
Transformarei as trevas diante deles em luz
e o terreno acidentado em planície.
Farei essas coisas e não os abandonarei.
17 Recuarão e ficarão profundamente
envergonhados os que confiam em
imagens esculpidas, os que dizem às
imagens fundidas: 'Vocês são nossos
deuses'.

18 Surdos, ouçam!
Cegos, olhem para ver!
19 Quem é cego, senão meu servo, ou surdo como
meu mensageiro que envio?
Quem é tão cego como aquele que está em
paz comigo, tão cego como o servo do
SENHOR?
20 Você vê muitas coisas, mas não presta atenção;
ele tem os ouvidos abertos, mas não ouve."
21 Foi do agrado do SENHOR, por causa de sua
justiça, engrandecer a instrução e torná-la
gloriosa.
22 Mas este é um povo roubado e saqueado,
todos presos em cavernas e escondidos
em prisões.
Tornaram-se presa, e ninguém os livra;
despojo, e ninguém diz: "Devolva!"
23 Quem entre vocês dará ouvidos a isso,
prestará atenção e ouvirá de agora em
diante?

24 Quem entregou Jacó como despojo e Israel aos
saqueadores?
Não foi o SENHOR, contra quem pecamos?
Eles não quiseram andar em seus caminhos
nem deram ouvidos à sua instrução.
25 Por isso ele derramou sobre o povo o ardor de
sua ira e a violência da guerra.
Isso o envolveu em chamas por todos os
lados, mas ele não compreendeu;
ardeu nele, mas ele não levou isso a sério.

43

1 Mas agora, assim diz o SENHOR, que criou
você, Jacó, e que o formou, Israel: "Não
tenha medo, pois eu o redimi;
chamei você pelo nome;
você é meu.
2 Quando você passar pelas águas, estarei com
você;
quando passar pelos rios, eles não o
arrastarão.
Quando caminhar pelo fogo, você não se
queimará, e a chama não o consumirá.
3 Pois eu sou o SENHOR, seu Deus, o Santo de
Israel, seu Salvador.
Dei o Egito como seu resgate, Cuxe e Sebá
em seu lugar.
4 Porque você é precioso aos meus olhos, é
honrado e eu o amo, darei pessoas em seu
lugar e povos em troca de sua vida.
5 Não tenha medo, pois estou com você;
trarei sua descendência do Oriente e
reunirei você do Ocidente.

6 Direi ao norte: ‘Entregue-os!’ E ao sul: ‘Não os
retenha!
Traga meus filhos de longe e minhas filhas
dos confins da terra,
7 todos os que são chamados pelo meu nome, a
quem criei para minha glória, a quem
formei e também fiz’.”
8 Faça sair o povo cego, embora tenha olhos, e os
surdos, embora tenham ouvidos.
9 Todas as nações se reúnem, e os povos se
ajuntam.
Quem entre eles anunciará isso e nos fará
ouvir as coisas anteriores?
Que apresentem suas testemunhas e
provem que têm razão;
que ouçam e digam: “É verdade”.
10 “Vocês são minhas testemunhas, declara o
SENHOR, e meu servo, a quem escolhi,
para que saibam, creiam em mim e
compreendam que eu sou.
Antes de mim nenhum deus foi formado, e
depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou o SENHOR, e além de mim não há
salvador.
12 Eu anunciei, salvei e fiz ouvir, e não havia
entre vocês nenhum deus estrangeiro.
Vocês são minhas testemunhas, declara o
SENHOR, e eu sou Deus.
13 Desde sempre eu sou o mesmo, e ninguém
pode livrar da minha mão.
Eu ajo, e quem pode desfazer o que faço?”

14 Assim diz o SENHOR, o Redentor de vocês, o
Santo de Israel: “Por causa de vocês,
enviei alguém à Babilônia;
farei todos eles descer como fugitivos, os
caldeus nos navios de que se orgulhavam.
15 Eu sou o SENHOR, o Santo de vocês, o Criador
de Israel, o Rei de vocês”.

16 Assim diz o SENHOR, que abre um caminho no
mar e uma vereda nas águas impetuosas,
17 que faz sair carro e cavalo, exército e força;
juntos se deitam e não se levantam,
extinguem-se, apagam-se como um pavio:
18 “Não fiquem lembrando as coisas anteriores
nem se detenham nas antigas.
19 Eis que faço algo novo;
agora está brotando.
Vocês não percebem?
Abrirei um caminho no deserto e rios na
terra árida.
20 Os animais do campo me honrarão, os chacais
e as avestruzes, pois pus água no deserto e
rios na terra árida para dar de beber ao
meu povo, meu escolhido.
21 O povo que formei para mim proclamará meu
louvor.

22 Mas você não me invocou, Jacó;
pelo contrário, cansou-se de mim, Israel.
23 Você não me trouxe as ovelhas de seus
holocaustos nem me honrou com seus
sacrifícios.
Não sobrecarreguei você com ofertas de
cereais nem o cansei com incenso.

24 Você não comprou para mim cana aromática
com prata nem me saciou com a gordura
de seus sacrifícios.
Em vez disso, sobrecarregou-me com seus
pecados e me cansou com suas
iniquidades.

25 Eu, eu sou aquele que apaga suas
transgressões por amor de mim mesmo e
não me lembrarei de seus pecados.
26 Faça-me lembrar;
vamos juntos a julgamento.
Apresente você a sua causa, para que seja
declarado justo.
27 Seu primeiro pai pecou, e seus porta-vozes se
rebelaram contra mim.
28 Por isso profanei os chefes do santuário e
entreguei Jacó à destruição total e Israel
aos insultos."

44

1 "Agora ouça, Jacó, meu servo, Israel, a quem
escolhi.
2 Assim diz o SENHOR, que fez você e o formou
desde o ventre, aquele que o ajudará: Não
tenha medo, Jacó, meu servo, Jesurum, a
quem escolhi.
3 Pois derramarei água sobre a terra sedenta e
correntes sobre o solo seco;
derramarei meu Espírito sobre sua
descendência e minha bênção sobre seus
filhos.
4 Eles brotarão entre a erva, como salgueiros
junto às correntes de água.

5 Um dirá: ‘Eu sou do SENHOR’;
outro tomará o nome de Jacó;
outro escreverá na própria mão: ‘Do
SENHOR’, e adotará o nome de Israel.”

6 Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, e seu
Redentor, o SENHOR dos Exércitos: “Eu sou
o primeiro e eu sou o último;
além de mim não há Deus.
7 Quem é como eu?
Que proclame, declare e exponha em ordem
diante de mim o que aconteceu desde que
estabeleci o povo antigo.
Que lhes anunciem as coisas futuras e o que
está por vir.
8 Não tremam nem tenham medo.
Não fiz você ouvir isso e não o anunciei
desde muito tempo?
Vocês são minhas testemunhas.
Há algum Deus além de mim?
Não há outra Rocha;
não conheço nenhuma”.
9 Todos os que fabricam ídolos são vazio, e seus
objetos mais preciosos de nada servem.
Suas próprias testemunhas não veem nem
entendem e ficarão envergonhadas.
10 Quem fabrica um deus e funde um ídolo que
de nada serve?
11 Eis que todos os seus companheiros ficarão
envergonhados;
os artesãos não passam de seres humanos.
Que todos se reúnam e se apresentem;
tremerão e serão envergonhados juntos.

12 O ferreiro prepara um machado e trabalha
nas brasas;
dá-lhe forma com martelos e o forja com a
força de seu braço.
Depois sente fome e perde as forças;
não bebe água e desfalece.
13 O carpinteiro estende um cordel, traça o
desenho com giz vermelho, trabalha a
madeira com plainas e a marca com o
compasso.
Dá-lhe a forma de um homem, com a beleza
humana, para que habite numa casa.
14 Ele corta cedros para si, toma um cipreste e
um carvalho e os deixa crescer fortes
entre as árvores do bosque.
Planta um pinheiro, e a chuva o faz crescer.
15 A madeira serve ao ser humano para fazer
fogo;
ele toma parte dela e se aquece, acende o
fogo e assa pão.
Também fabrica um deus e o adora;
faz dela um ídolo e se prostra diante dele.
16 Queima metade da madeira no fogo;
com essa metade come carne, prepara um
assado e se sacia.
Também se aquece e diz: “Ah!
Eu me aqueci, vi o fogo!”
17 Com o resto faz um deus, seu ídolo;
ajoelha-se diante dele, prostra-se e lhe dirige
uma oração: “Livra-me, pois tu és o meu
deus!”
18 Eles não sabem nem entendem, pois seus
olhos foram cobertos para que não vejam,

e seus corações, para que não
compreendam.
19 Ninguém reflete nem tem conhecimento ou
discernimento para dizer: “Queimei
metade no fogo;
sobre suas brasas assei pão, assei carne e
comi.
Farei do resto uma abominação?
Vou me ajoelhar diante de um pedaço de
madeira?”
20 Ele se alimenta de cinzas;
um coração enganado o desviou.
Não livra sua vida nem diz: “Não é uma
mentira o que está na minha mão direita?”

21 “Lembre-se dessas coisas, Jacó, Israel, pois
você é meu servo.
Eu o formei;
você é meu servo.
Israel, não me esquecerei de você.
22 Apaguei suas transgressões como uma nuvem
e seus pecados como a névoa.
Volte para mim, pois eu o redimi.”
23 Cantem de alegria, céus, pois o SENHOR fez
isso!
Gritem, profundezas da terra!
Irrompam em cânticos, montes, bosque e
todas as suas árvores!
Pois o SENHOR redimiu Jacó e mostrará sua
glória em Israel.

24 Assim diz o SENHOR, seu Redentor, que
formou você desde o ventre: “Eu sou o

SENHOR, que faço todas as coisas, que
sozinho estendi os céus e expandi a terra.
Quem estava comigo?
25 Eu frustro os sinais dos impostores e
enlouqueço os adivinhos;
faço os sábios recuar e transformo seu
conhecimento em tolice.
26 Sou aquele que confirma a palavra de seu
servo e cumpre o conselho de seus
mensageiros, que diz a Jerusalém: 'Você
será habitada', e às cidades de Judá:
'Vocês serão reconstruídas, e levantarei
suas ruínas';
27 que diz à profundeza: 'Seque!
Eu secarei seus rios';
28 que diz de Ciro: 'Ele é meu pastor e cumprirá
tudo o que desejo', e diz a Jerusalém: 'Você
será reconstruída', e ao templo: 'Seus
alicerces serão lançados'."

45

1 Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, cuja
mão direita segurei para submeter nações
diante dele e afrouxar os cintos dos reis,
para abrir portas diante dele, sem que os
portões se fechem:
2 "Eu irei à sua frente e aplainarei os lugares
acidentados;
quebrarei portas de bronze e despedaçarei
ferrolhos de ferro.
3 Darei a você os tesouros das trevas e as
riquezas de lugares ocultos, para que
saiba que eu sou o SENHOR, o Deus de
Israel, que chama você pelo nome.

4 Por causa de Jacó, meu servo, e de Israel, meu
escolhido, chamei você pelo nome;
dei a você um título, embora não me
conhecesse.
5 Eu sou o SENHOR, e não há outro;
além de mim não há Deus.
Eu cingirei você de força, embora não me
conheça,
6 para que saibam, do nascente ao poente, que
não há ninguém além de mim.
Eu sou o SENHOR, e não há outro.
7 Eu formo a luz e crio as trevas, faço a paz e crio
a adversidade.
Eu, o SENHOR, faço todas essas coisas.

8 Gotejem, céus, lá do alto, e as nuvens
derramem justiça!
Que a terra se abra e produza salvação e
faça brotar a justiça junto com ela.
Eu, o SENHOR, criei isso.

9 Ai de quem discute com aquele que o formou,
um caco entre os cacos de barro!
Acaso o barro dirá a quem o forma: 'O que
você está fazendo?', ou a sua obra dirá:
'Ele não tem mãos'?

10 Ai de quem diz a um pai: 'O que você está
gerando?', e a uma mulher: 'O que você
está dando à luz?' "

11 Assim diz o SENHOR, o Santo de Israel e
aquele que o formou: "Perguntem-me a
respeito das coisas futuras;

deem-me ordens sobre meus filhos e sobre a
obra de minhas mãos.
12 Eu fiz a terra e criei nela o ser humano.
Minhas mãos estenderam os céus, e dei
ordens a todo o seu exército.
13 Eu o levantei com justiça e endireitarei todos
os seus caminhos.
Ele reconstruirá minha cidade e deixará
livres os meus exilados, sem pagamento
nem suborno", diz o SENHOR dos
Exércitos.

14 Assim diz o SENHOR: "O produto do trabalho
do Egito, as mercadorias de Cuxe e os
sabeus, homens de alta estatura, passarão
para você e serão seus.
Caminharão atrás de você, virão
acorrentados, se prostrarão diante de
você e lhe suplicarão: 'Certamente Deus
está com você, e não há outro;
não há outro Deus' ".
15 Verdadeiramente tu és um Deus que se oculta,
o Deus de Israel, o Salvador.
16 Todos eles serão envergonhados e
humilhados;
juntos irão embora cobertos de vergonha os
fabricantes de ídolos.
17 Israel será salvo pelo SENHOR com salvação
eterna.
Vocês não serão envergonhados nem
humilhados por toda a eternidade.

18 Pois assim diz o SENHOR, que criou os céus —
ele é Deus —, que formou a terra e a fez,
que a estabeleceu;

não a criou para ser vazia, mas a formou
para ser habitada: "Eu sou o SENHOR, e
não há outro.
19 Não falei em segredo, num lugar de uma terra
de trevas;
não disse à descendência de Jacó:
'Busquem-me em vão'.
Eu, o SENHOR, falo justiça e anuncio o que é
reto.
20 Reúnam-se e venham;
aproximem-se juntos, sobreviventes das
nações!
Nada sabem os que carregam a madeira de
seu ídolo e oram a um deus que não salva.
21 Anunciem e apresentem sua causa;
que deliberem juntos.
Quem fez ouvir isso desde os tempos
antigos, quem o anunciou desde então?
Não fui eu, o SENHOR?
Não há outro Deus além de mim, Deus justo
e Salvador;
não há nenhum além de mim.
22 Voltem-se para mim e sejam salvos, todos os
confins da terra, pois eu sou Deus, e não
há outro.
23 Jurei por mim mesmo;
de minha boca saiu com justiça uma palavra
que não será revogada: diante de mim
todo joelho se dobrará, toda língua jurará.
24 De mim se dirá: 'Somente no SENHOR há
justiça e força'.
A ele virão, e ficarão envergonhados todos
os que se enfurecem contra ele.

25 No SENHOR será justificada e se gloriará toda
a descendência de Israel.”

46

1 Bel se curva, Nebo desaba;
suas imagens são colocadas sobre animais e
bestas de carga.
Aquilo que vocês carregavam se torna um
fardo pesado para o animal cansado.
2 Eles desabam, curvam-se juntos;
não puderam salvar a carga, e eles mesmos
foram para o cativeiro.

3 “Ouçam-me, casa de Jacó e todo o remanescente
da casa de Israel, vocês que são
carregados desde o ventre, levados desde
o seio materno.
4 Até a velhice de vocês eu serei o mesmo, e até
os cabelos brancos eu os sustentarei.
Eu os fiz e eu os carregarei;
eu os sustentarei e os livrarei.

5 A quem vocês me assemelharão, me igualarão
ou me compararão, para que sejamos
semelhantes?
6 Eles tiram ouro da bolsa e pesam prata na
balança;
contratam um ourives para fazer disso um
deus, ajoelham-se e se prostram diante
dele.
7 Eles o erguem sobre o ombro, carregam-no e o
colocam em seu lugar;
ali fica, sem sair do lugar.

Ainda que alguém clame a ele, não responde
nem o salva de sua aflição.

8 Lembrem-se disso e mantenham-se firmes;
rebeldes, levem isso a sério.
9 Lembrem-se das coisas anteriores, dos tempos
antigos, pois eu sou Deus, e não há outro;
sou Deus, e não há ninguém como eu.
10 Desde o princípio anuncio o fim e, desde a
antiguidade, o que ainda não aconteceu.
Digo: 'Meu propósito permanecerá, e farei
tudo o que desejo'.
11 Chamo do Oriente uma ave de rapina e de
uma terra distante o homem do meu
propósito.
Eu disse e farei acontecer;
planejei e realizarei.

12 Ouçam-me, duros de coração, vocês que estão
longe da justiça.
13 Fiz minha justiça se aproximar;
ela não está longe, e minha salvação não
tardará.
Estabelecerei salvação em Sião e, para
Israel, minha glória."

47

1 "Desça e sente-se no pó, virgem filha da
Babilônia!
Sente-se no chão, sem trono, filha dos
caldeus, pois nunca mais chamarão você
de meiga e delicada.
2 Pegue as pedras de moinho e moa farinha.

Tire o véu, levante a saia, descubra as
pernas e atravesse os rios.
3 Sua nudez será exposta, e sua vergonha será
vista.
Tomarei vingança e não pouparei ninguém.”

4 Nosso Redentor, cujo nome é SENHOR dos
Exércitos, é o Santo de Israel.
5 “Sente-se em silêncio e entre nas trevas, filha
dos caldeus, pois nunca mais chamarão
você de senhora dos reinos.
6 Eu me irritei com meu povo, profanei minha
herança e os entreguei em sua mão.
Você não teve compaixão deles;
sobre os idosos tornou muito pesado o seu
jugo.
7 Você disse: ‘Serei senhora para sempre’.
Não levou essas coisas a sério nem se
lembrou de seu desfecho.

8 Agora ouça isto, amante dos prazeres, que vive
segura e diz em seu coração: ‘Eu, e
ninguém mais!
Não ficarei viúva nem conhecerei a perda de
filhos’.
9 Mas essas duas coisas virão sobre você num
instante, num só dia: perda de filhos e
viuvez.
Virão sobre você em toda a sua força, apesar
de suas muitas feitiçarias e do grande
poder de seus encantamentos.
10 Você confiou em sua maldade e disse:
‘Ninguém me vê’.

Sua sabedoria e seu conhecimento a
desviaram, e você disse em seu coração:
‘Eu, e ninguém mais!’

11 Virá sobre você um mal que não saberá
afastar com encantamentos;
cairá sobre você uma calamidade que não
poderá remediar;
virá de repente sobre você uma devastação
que não conhece.

12 Persista, então, em seus encantamentos e em
suas muitas feitiçarias, com as quais se
fatigou desde a juventude.
Talvez consiga algum proveito, talvez
consiga causar terror.

13 Você se cansou com seus muitos conselhos.
Que agora se apresentem e salvem você os
que dividem os céus, os que observam as
estrelas, os que anunciam a cada mês o
que está para vir sobre você.

14 Eis que são como palha;
o fogo os queimará.
Não livrarão a própria vida do poder das
chamas.
Não restará brasa para se aquecer, nem fogo
diante do qual se sentar.

15 Assim serão para você aqueles com quem se
fatigou, seus comerciantes desde a
juventude.
Cada um vagueia para seu lado;
ninguém salvará você.”

48

1 “Ouçam isto, casa de Jacó, vocês que levam o
nome de Israel e saíram das águas de Judá,
que juram pelo nome do SENHOR e fazem
menção do Deus de Israel, mas sem
verdade nem justiça.
2 Pois eles se dizem da cidade santa e se apoiam
no Deus de Israel;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

3 Anunciei as coisas anteriores há muito tempo;
elas saíram de minha boca, e eu as fiz ouvir.
De repente agi, e elas aconteceram.
4 Porque eu sabia que você era obstinado, que
seu pescoço era um tendão de ferro e sua
testa era de bronze,
5 eu lhe anunciei essas coisas há muito tempo;
antes de acontecerem, eu as fiz ouvir a você,
para que não dissesse: ‘Meu ídolo fez essas
coisas;
minha imagem esculpida e minha imagem
fundida as ordenaram’.
6 Você ouviu;
olhe tudo isso.
E vocês, não o anunciarão?
Desde agora faço você ouvir coisas novas,
coisas ocultas que não conhecia.
7 Agora elas foram criadas, e não antes;
antes de hoje você não as tinha ouvido, para
que não dissesse: ‘Olhe, eu já sabia’.
8 Você não tinha ouvido, não tinha conhecido;
desde antes seu ouvido não se havia aberto.

Pois eu sabia que você agiria com grande
deslealdade e que era chamado de rebelde
desde o ventre.
9 Por causa do meu nome retardarei minha ira e,
por causa do meu louvor, eu a conterei
contra você, para não o destruir.
10 Eis que refinei você, mas não como a prata;
escolhi você na fornalha da aflição.
11 Por amor de mim, por amor de mim, agirei,
pois como poderia meu nome ser
profanado?
Não darei minha glória a outro.

12 Ouça-me, Jacó, Israel, a quem chamei.
Eu sou o mesmo;
eu sou o primeiro e também sou o último.
13 Minha mão fundou a terra, e minha mão
direita estendeu os céus;
quando os chamo, eles se apresentam
juntos.
14 Reúnam-se todos e ouçam: quem entre eles
anunciou essas coisas?
O SENHOR o ama;
ele cumprirá sua vontade contra a Babilônia,
e seu braço estará contra os caldeus.
15 Eu, eu falei e o chamei;
eu o trouxe, e seu caminho prosperará.
16 Aproximem-se de mim e ouçam isto: desde o
princípio não falei em segredo;
desde que isso aconteceu, eu estava ali."
E agora o Senhor, o SENHOR, me enviou, e
seu Espírito.

17 Assim diz o SENHOR, seu Redentor, o Santo de
Israel: “Eu sou o SENHOR, seu Deus, que
ensina você para seu proveito e o guia
pelo caminho em que deve andar.
18 Ah, se você tivesse dado ouvidos aos meus
mandamentos!
Sua paz teria sido como um rio, e sua
justiça, como as ondas do mar.
19 Sua descendência teria sido como a areia, e os
que procedem de suas entranhas, como
seus grãos;
o nome de sua descendência não teria sido
cortado nem destruído de diante de mim.”
20 Saiam da Babilônia, fujam dos caldeus!
Anunciem com voz de alegria, façam isso ser
ouvido, levem a notícia até os confins da
terra.
Digam: “O SENHOR redimiu seu servo Jacó!”
21 Eles não tiveram sede quando ele os conduziu
pelos desertos;
fez correr para eles água da rocha, partiu a
rocha, e as águas fluíram.
22 “Não há paz para os ímpios”, diz o SENHOR.

49

1 Ouçam-me, ilhas!
Prestem atenção, povos distantes!
O SENHOR me chamou desde o ventre;
desde as entranhas de minha mãe
mencionou meu nome.
2 Fez minha boca como uma espada afiada e me
escondeu à sombra de sua mão.
Fez de mim uma flecha polida e me ocultou
em sua aljava.

3 Ele me disse: “Você é meu servo, Israel, em
quem mostrarei minha glória”.
4 Mas eu disse: “Trabalhei em vão;
no vazio e na vaidade gastei minhas forças.
Contudo, minha causa está com o SENHOR,
e minha recompensa, com meu Deus”.
5 E agora fala o SENHOR, que me formou desde o
ventre para ser seu servo, para fazer Jacó
voltar a ele e reunir Israel junto dele;
sou honrado aos olhos do SENHOR, e meu
Deus se tornou minha força.
6 Ele diz: “É pouco que você seja meu servo para
restaurar as tribos de Jacó e fazer voltar
os preservados de Israel.
Também farei de você luz para as nações,
para que seja minha salvação até os
confins da terra”.

7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de Israel, seu
Santo, ao desprezado, ao que a nação
abomina, ao servo de governantes: “Reis
verão e se levantarão;
príncipes se prostrarão por causa do
SENHOR, que é fiel, do Santo de Israel,
que escolheu você”.
8 Assim diz o SENHOR: “No tempo favorável
respondi a você e, no dia da salvação, o
ajudei.
Guardarei você e o darei como aliança para
o povo, para restaurar a terra e repartir
as heranças devastadas,
9 para dizer aos presos: ‘Saiam!’, e aos que estão
nas trevas: ‘Apareçam!’ Eles pastarão

junto aos caminhos e terão pasto em todas
as alturas desertas.
10 Não terão fome nem sede;
o calor abrasador e o sol não os ferirão, pois
aquele que tem compaixão deles os guiará
e os conduzirá junto a fontes de água.
11 Transformarei todos os meus montes em
caminho, e minhas estradas serão
elevadas.
12 Eis que estes virão de longe, aqueles do norte
e do Ocidente, e aqueles outros da terra
de Sinim."
13 Cantem de alegria, céus!
Alegre-se, terra!
Irrompam em cânticos, montes!
Pois o SENHOR consolou seu povo e terá
compaixão dos seus aflitos.

14 Mas Sião disse: "O SENHOR me abandonou;
o Senhor se esqueceu de mim".
15 "Pode uma mulher se esquecer do filho que
amamenta e deixar de ter compaixão do
filho de seu ventre?
Mesmo que elas se esqueçam, eu não me
esquecerei de você.
16 Eis que gravei você nas palmas das minhas
mãos;
seus muros estão sempre diante de mim.
17 Seus filhos se apressam;
seus destruidores e devastadores sairão do
seu meio.
18 Levante os olhos ao redor e veja: todos eles se
reúnem e vêm até você.

Tão certo como eu vivo, declara o SENHOR,
você os vestirá todos como joias e se
adornará com eles como uma noiva.
19 Quanto às suas ruínas, seus lugares desolados
e sua terra destruída, agora você será
estreita demais para os habitantes, e os
que a devoravam estarão longe.
20 Os filhos de que você foi privada ainda dirão
aos seus ouvidos: 'Este lugar é estreito
demais para mim;
dê-me espaço para que eu habite'.
21 Então você dirá em seu coração: 'Quem gerou
estes para mim?
Eu estava privada de filhos e solitária,
exilada e afastada.
Quem criou estes?
Eu havia ficado sozinha;
onde eles estavam?' "

22 Assim diz o Senhor, o SENHOR: "Eis que
levantarei minha mão para as nações e
erguerei meu estandarte para os povos.
Eles trarão seus filhos nos braços, e suas
filhas serão carregadas nos ombros.
23 Reis serão seus tutores, e suas princesas, suas
amas de leite.
Eles se prostrarão diante de você com o
rosto em terra e lamberão o pó dos seus
pés.
Você saberá que eu sou o SENHOR e que os
que esperam em mim não serão
envergonhados".

24 Pode-se tirar o despojo de um guerreiro?
Poderá escapar o cativo do justo?
25 Pois assim diz o SENHOR: “Até os cativos do
guerreiro serão tomados, e o despojo do
tirano será resgatado.
Eu lutarei contra quem lutar contra você e
salvarei seus filhos.
26 Farei seus opressores comerem a própria
carne, e eles se embriagarão com seu
próprio sangue, como com vinho doce.
Toda a humanidade saberá que eu, o
SENHOR, sou seu Salvador e seu Redentor,
o Poderoso de Jacó”.

50

1 Assim diz o SENHOR: “Onde está a carta de
divórcio da mãe de vocês, com a qual a
mandei embora?
Ou a qual dos meus credores vendi vocês?
Eis que vocês foram vendidos por suas
iniquidades, e sua mãe foi mandada
embora por suas transgressões.
2 Por que, quando vim, não havia ninguém, e,
quando chamei, ninguém respondeu?
Minha mão ficou tão curta que não pode
resgatar?
Ou não tenho força para livrar?
Eis que, com minha repreensão, seco o mar
e transformo os rios em deserto;
seus peixes apodrecem por falta de água e
morrem de sede.
3 Visto os céus de escuridão e faço do pano de
saco sua cobertura.”

4 O Senhor, o SENHOR, me deu língua de
discípulo, para que eu saiba sustentar o
cansado com uma palavra.
Manhã após manhã ele me desperta;
desperta meu ouvido para ouvir como os
discípulos.
5 O Senhor, o SENHOR, abriu meu ouvido;
eu não me rebelei nem recuei.
6 Ofereci minhas costas aos que me golpeavam e
minhas faces aos que me arrancavam a
barba;
não escondi meu rosto dos insultos e das
cusparadas.
7 O Senhor, o SENHOR, me ajuda;
por isso não fui humilhado.
Por isso firmei meu rosto como sílex e sei
que não serei envergonhado.
8 Está perto aquele que me justifica.
Quem discutirá comigo?
Vamos nos apresentar juntos.
Quem é o adversário da minha causa?
Que se aproxime de mim.
9 Eis que o Senhor, o SENHOR, me ajuda;
quem me condenará?
Todos eles se desgastarão como uma roupa;
a traça os devorará.
10 Quem entre vocês teme o SENHOR e obedece
à voz de seu servo?
Aquele que anda nas trevas e não tem luz,
que confie no nome do SENHOR e se apoie
em seu Deus.
11 “Eis que todos vocês que acendem fogo e se
cercam de tochas: caminhem à luz do seu
fogo e das tochas que acenderam.

Isto virá da minha mão para vocês: vocês se
deitarão em sofrimento.”

51

1 “Ouçam-me, vocês que seguem a justiça, que
buscam o SENHOR.
Olhem para a rocha de que foram talhados e
para a cavidade da pedreira de que foram
extraídos.
2 Olhem para Abraão, seu pai, e para Sara, que
os deu à luz.
Quando ele era um só, eu o chamei, o
abençoei e o multipliquei.”

3 Pois o SENHOR consolará Sião, consolará todas
as suas ruínas;
fará seu deserto como o Éden e sua terra
árida como o jardim do SENHOR.
Nela haverá júbilo e alegria, ação de graças e
voz de cântico.

4 “Prestem atenção em mim, meu povo;
deem ouvidos a mim, minha nação!
Pois de mim sairá a instrução, e
estabelecerei minha justiça como luz para
os povos.
5 Minha justiça está perto, minha salvação já
saiu, e meus braços julgarão os povos.
As ilhas esperam em mim e põem sua
esperança em meu braço.
6 Levantem os olhos para os céus e olhem para a
terra abaixo.
Pois os céus se dissiparão como fumaça, a
terra se desgastará como uma roupa, e

seus habitantes morrerão da mesma
forma.
Mas minha salvação durará para sempre, e
minha justiça não será quebrantada.

7 Ouçam-me, vocês que conhecem a justiça, povo
que tem minha instrução no coração.
Não temam os insultos dos seres humanos
nem se assustem com suas afrontas.
8 Pois a traça os devorará como a uma roupa, e o
verme, como à lã.
Mas minha justiça durará para sempre, e
minha salvação, de geração em geração."

9 Desperta, desperta!
Veste-te de força, braço do SENHOR!
Desperta como nos dias antigos, nas
gerações de outrora.
Não foste tu que despedaçaste Raabe e
traspassaste o monstro marinho?
10 Não foste tu que secaste o mar, as águas do
grande abismo, que fizeste das
profundezas do mar um caminho para os
redimidos passarem?
11 Os resgatados do SENHOR voltarão e entrarão
em Sião com cânticos de júbilo;
haverá alegria eterna sobre suas cabeças.
Alcançarão júbilo e alegria, e a tristeza e o
gemido fugirão.

12 "Eu, eu sou aquele que consola vocês.

Quem é você para temer o ser humano que
morre, o filho do homem que se tornará
como a erva?
13 Você se esqueceu do SENHOR, que o fez, que
estendeu os céus e fundou a terra.
Teme continuamente, o dia inteiro, a fúria
do opressor quando ele se prepara para
destruir.
Mas onde está a fúria do opressor?
14 O cativo encurvado logo será libertado;
não morrerá na cova, nem lhe faltará pão.
15 Eu sou o SENHOR, seu Deus, que agita o mar e
faz suas ondas rugirem;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.
16 Pus minhas palavras em sua boca e cobri você
com a sombra da minha mão, para
plantar os céus, fundar a terra e dizer a
Sião: 'Você é meu povo'."

17 Desperte, desperte!
Levante-se, Jerusalém, você que bebeu da
mão do SENHOR a taça de sua fúria.
Você bebeu o cálice, a taça do atordoamento,
e a esvaziou.
18 De todos os filhos que ela deu à luz, não há
quem a guie;
de todos os filhos que criou, não há quem a
segure pela mão.
19 Essas duas coisas aconteceram com você:
devastação e ruína, fome e espada.
Quem terá compaixão de você?
Como consolarei você?
20 Seus filhos desfaleceram;

estão deitados nas esquinas de todas as
ruas, como um antílope numa rede, cheios
da fúria do SENHOR, da repreensão de seu
Deus.
21 Por isso ouça agora isto, aflita e embriagada,
mas não de vinho:

22 Assim diz seu Senhor, o SENHOR, e seu Deus,
que defende a causa de seu povo: "Eis que
tirei de sua mão a taça do atordoamento,
o cálice, a taça da minha fúria;
você nunca mais a beberá.
23 Eu a porei na mão dos que atormentam você,
os que lhe disseram: 'Curve-se para que
passemos por cima!' E você fez de suas
costas chão, uma rua para os que
passavam."

52

1 Desperte, desperte!
Vista-se de sua força, Sião!
Vista suas roupas de esplendor, Jerusalém,
cidade santa!
Pois nunca mais entrarão em você o
incircunciso e o impuro.
2 Sacuda o pó, levante-se e sente-se, Jerusalém!
Solte as amarras do seu pescoço, cativa filha
de Sião!

3 Pois assim diz o SENHOR: "Vocês foram
vendidos por nada, e não será com prata
que serão redimidos".
4 Pois assim diz o Senhor, o SENHOR: "No
princípio meu povo desceu ao Egito para

morar ali, e a Assíria o oprimiu sem
motivo.
5 E agora, o que faço aqui, declara o SENHOR, já
que meu povo foi levado sem pagamento?
Seus dominadores uivam, declara o
SENHOR, e continuamente, o dia inteiro,
meu nome é blasfemado.
6 Por isso meu povo conhecerá meu nome;
por isso, naquele dia saberá que sou eu
quem fala: 'Aqui estou!' "
7 Como são belos sobre os montes os pés de
quem traz boas notícias, de quem anuncia
a paz, de quem anuncia o bem, de quem
anuncia salvação, de quem diz a Sião:
"Seu Deus reina!"
8 Ouça a voz dos seus sentinelas!
Eles levantam a voz e cantam juntos de
alegria, pois verão com os próprios olhos o
SENHOR voltar a Sião.
9 Irrompam em cânticos, cantem juntas, ruínas
de Jerusalém!
Pois o SENHOR consolou seu povo e redimiu
Jerusalém.
10 O SENHOR desnudou seu santo braço diante
dos olhos de todas as nações, e todos os
confins da terra verão a salvação do nosso
Deus.

11 Afastem-se, afastem-se, saiam de lá!
Não toquem em nada impuro.
Saiam do meio dela, purifiquem-se, vocês
que levam os utensílios do SENHOR.
12 Pois vocês não sairão às pressas nem partirão
em fuga;

o SENHOR irá à sua frente, e o Deus de
Israel será sua retaguarda.

13 “Eis que meu servo agirá com sabedoria;
será exaltado, elevado e posto muito alto.
14 Assim como muitos se espantaram com você
— tão desfigurada estava a aparência dele,
mais que a de qualquer homem, e seu
aspecto, mais que o dos filhos dos homens
—,
15 assim ele aspergirá muitas nações.
Diante dele reis fecharão a boca, pois verão
o que não lhes havia sido contado e
compreenderão o que não tinham ouvido.”

53

1 Quem creu em nossa mensagem?
A quem foi revelado o braço do SENHOR?
2 Ele cresceu diante dele como um broto tenro,
como raiz de terra seca.
Não tinha beleza nem esplendor;
ao olharmos para ele, nada havia em sua
aparência que nos atraísse.
3 Foi desprezado e abandonado pelos homens,
homem de dores, familiarizado com a
doença.
Como alguém de quem se esconde o rosto,
foi desprezado, e não lhe demos valor.
4 Certamente ele levou nossas doenças e
carregou nossas dores;
mas nós o consideramos castigado, ferido
por Deus e afligido.

5 Mas ele foi traspassado por nossas
transgressões, esmagado por nossas
iniquidades.
O castigo que nos traz paz estava sobre ele,
e por sua ferida fomos curados.
6 Todos nós nos desviamos como ovelhas;
cada um se voltou para seu próprio caminho,
mas o SENHOR fez recair sobre ele a
iniquidade de todos nós.
7 Foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca.
Como um cordeiro levado ao matadouro,
como uma ovelha muda diante de seus
tosquiadores, ele não abriu a boca.
8 Por opressão e julgamento foi levado;
sua geração, quem a considerará?
Pois foi cortado da terra dos vivos;
pela transgressão de meu povo ele foi
atingido.
9 Destinaram-lhe sepultura com os ímpios, e em
sua morte esteve com um rico, embora
não tivesse cometido violência nem
houvesse engano em sua boca.
10 Mas o SENHOR quis esmagá-lo e o fez adoecer.
Se a vida dele for oferecida como oferta pela
culpa, ele verá descendência e prolongará
seus dias;
a vontade do SENHOR prosperará em sua
mão.
11 Depois da aflição de sua alma, ele verá e ficará
satisfeito.
Por seu conhecimento, meu servo justo
justificará a muitos, e ele levará as
iniquidades deles.

12 Por isso lhe darei uma parte entre os grandes,
e ele repartirá o despojo com os
poderosos, pois derramou sua vida até a
morte e foi contado entre os
transgressores.
Ele levou o pecado de muitos e intercedeu
pelos transgressores.

54

1 “Cante de alegria, estéril, você que não deu à
luz!
Irrompa em cânticos e grite de alegria, você
que não teve dores de parto!
Pois os filhos da desolada são mais
numerosos que os da casada, diz o
SENHOR.
2 Amplie o lugar da sua tenda;
que estendam as cortinas de suas moradas.
Não economize;
alongue suas cordas e firme suas estacas.
3 Pois você se expandirá para a direita e para a
esquerda;
sua descendência possuirá nações e povoará
cidades desoladas.
4 Não tenha medo, pois você não será
envergonhada;
não se sinta humilhada, pois não será
desonrada.
Você se esquecerá da vergonha de sua
juventude e não se lembrará mais da
afronta de sua viuvez.
5 Pois seu marido é aquele que fez você;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.
Seu Redentor é o Santo de Israel;

ele será chamado Deus de toda a terra.
6 Pois o SENHOR chamou você como a uma
mulher abandonada e aflita de espírito,
como a uma esposa da juventude que foi
rejeitada, diz seu Deus.
7 Por um breve momento abandonei você, mas
com grande compaixão a reunirei.
8 Num transbordar de ira escondi de você meu
rosto por um momento, mas com amor
eterno terei compaixão de você, diz o
SENHOR, seu Redentor.

9 Pois isso é para mim como as águas de Noé:
assim como jurei que as águas de Noé não
voltariam a cobrir a terra, assim jurei que
não me irritarei com você nem a
repreenderei.
10 Ainda que os montes se afastem e as colinas
vacilem, meu amor fiel não se afastará de
você, e minha aliança de paz não vacilará,
diz o SENHOR, que tem compaixão de
você.

11 Aflita, açoitada pela tempestade, sem consolo!
Eis que assentarei suas pedras com
antimônio e porei seus alicerces com
safiras.
12 Farei suas ameias de rubis, seus portões de
pedras resplandecentes e toda a sua
muralha de pedras preciosas.
13 Todos os seus filhos serão ensinados pelo
SENHOR, e grande será a paz dos seus
filhos.
14 Você será estabelecida em justiça.

Afaste-se da opressão, pois não temerá, e do
terror, pois não se aproximará de você.
15 Eis que, se houver conspiração contra você,
não será de minha parte;
quem conspirar contra você cairá por sua
causa.
16 Fui eu que criei o ferreiro que sopra as brasas
no fogo e produz uma ferramenta para
seu trabalho;
fui eu que criei o devastador para destruir.
17 Nenhuma arma forjada contra você
prosperará, e você condenará toda língua
que se levantar contra você em
julgamento.
Esta é a herança dos servos do SENHOR, e a
justiça deles vem de mim, declara o
SENHOR."

55

1 "Todos vocês que têm sede, venham às águas!
Vocês que não têm dinheiro, venham,
comprem e comam!
Venham, comprem vinho e leite sem
dinheiro e sem custo.
2 Por que vocês gastam dinheiro com o que não
é pão e o fruto do seu trabalho com o que
não sacia?
Ouçam-me com atenção e comam o que é
bom;
que sua alma se delicie na abundância.
3 Inclinem os ouvidos e venham a mim;
ouçam, e sua alma viverá.
Firmarei com vocês uma aliança eterna, as
fiéis misericórdias prometidas a Davi.

4 Eis que o dei como testemunha aos povos,
como chefe e comandante dos povos.
5 Eis que você chamará uma nação que não
conhecia, e uma nação que não o conhecia
correrá até você por causa do SENHOR,
seu Deus, e do Santo de Israel, pois ele o
glorificou."

6 Busquem o SENHOR enquanto pode ser
encontrado;
invoquem-no enquanto está perto.
7 Que o ímpio abandone seu caminho, e o
homem mau, seus pensamentos;
que volte para o SENHOR, e ele terá
compaixão dele;
que volte para o nosso Deus, pois perdoará
abundantemente.
8 "Pois meus pensamentos não são os
pensamentos de vocês, nem seus
caminhos são os meus caminhos, declara
o SENHOR.
9 Assim como os céus são mais altos que a terra,
meus caminhos são mais altos que os
caminhos de vocês, e meus pensamentos,
mais altos que seus pensamentos.
10 Pois, assim como a chuva e a neve descem dos
céus e não voltam para lá sem regar a
terra, fazê-la produzir e brotar, dando
semente ao semeador e pão a quem come,
11 assim será minha palavra que sai de minha
boca: ela não voltará para mim vazia, mas
fará o que desejo e cumprirá aquilo para
que a enviei.

12 Pois vocês sairão com alegria e serão
conduzidos em paz;
os montes e as colinas irromperão em
cânticos diante de vocês, e todas as árvores
do campo baterão palmas.
13 Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e
em lugar da urtiga crescerá a murta.
Isso trará renome ao SENHOR e será um
sinal eterno, que não será destruído.”

56

1 Assim diz o SENHOR: “Guardem o direito e
pratiquem a justiça, pois minha salvação
está perto de chegar, e minha justiça, de
ser revelada.
2 Feliz o ser humano que faz isso, o filho do
homem que se apega a isso: que guarda o
sábado sem profaná-lo e guarda sua mão
de fazer qualquer mal”.

3 Que o estrangeiro que se uniu ao SENHOR não
diga: “Certamente o SENHOR me separará
de seu povo”.
Nem diga o eunuco: “Eis que sou uma árvore
seca”.

4 Pois assim diz o SENHOR: “Aos eunucos que
guardam meus sábados, escolhem o que
me agrada e se apegam à minha aliança,
5 darei em minha casa e dentro dos meus muros
um memorial e um nome melhores que
filhos e filhas;
darei a cada um um nome eterno, que não
será apagado.

6 E os estrangeiros que se unem ao SENHOR para
servi-lo, amar o nome do SENHOR e ser
seus servos, todos os que guardam o
sábado sem profaná-lo e se apegam à
minha aliança,
7 eu os levarei ao meu santo monte e os alegrarei
em minha casa de oração.
Seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos
sobre meu altar, pois minha casa será
chamada casa de oração para todos os
povos".
8 Declara o Senhor, o SENHOR, que reúne os
dispersos de Israel: "Ainda reunirei outros
junto dele, além dos que já foram
reunidos".
9 Todos os animais do campo, venham devorar,
todos os animais do bosque!

10 Seus sentinelas são cegos, nenhum sabe nada.
Todos são cães mudos, incapazes de latir;
sonham, ficam deitados, amam dormir.
11 São cães vorazes que não conhecem
saciedade;
são pastores que não sabem compreender.
Todos se voltaram para seu próprio
caminho, cada um para seu próprio ganho,
até o último.
12 "Venham, vou buscar vinho, e nos
embriagaremos com bebida forte!
Amanhã será como hoje, ainda muito mais
grandioso!"

57

1 O justo perece, e ninguém leva isso a sério;

os homens fiéis são recolhidos, sem que
ninguém compreenda que o justo é
retirado de diante do mal.
2 Ele entra na paz;
descansam em seus leitos os que andam
com retidão.
3 "Mas vocês, aproximem-se daqui, filhos de
feiticeira, descendência de adúltero e de
prostituta.
4 De quem vocês zombam?
Contra quem escancaram a boca e põem a
língua para fora?
Não são vocês filhos da transgressão,
descendência da mentira,
5 vocês que ardem de paixão entre os carvalhos,
debaixo de toda árvore frondosa, que
sacrificam crianças nos vales, debaixo das
saliências das rochas?
6 Entre as pedras lisas do ribeiro está sua porção;
elas, elas são sua sorte.
Para elas você derramou libações e ofereceu
ofertas de cereais.
Deveria eu me contentar com essas coisas?
7 Num monte alto e elevado você pôs seu leito;
também subiu até lá para oferecer
sacrifícios.
8 Atrás da porta e da ombreira você pôs seu
memorial;
afastando-se de mim, despiu-se e subiu.
Alargou seu leito e firmou uma aliança com
eles;
amou o leito deles e contemplou sua
virilidade.

9 Você foi ao rei com óleo e multiplicou seus
perfumes;
enviou seus mensageiros para longe e
desceu até o mundo dos mortos.
10 Você se cansou com a longa jornada, mas não
disse: 'Não há esperança'.
Encontrou vigor em sua mão;
por isso não desfaleceu.
11 De quem você teve receio e medo, para mentir
e não se lembrar de mim nem me levar a
sério?
Não é porque guardei silêncio por muito
tempo que você não me teme?
12 Eu exporei sua justiça e suas obras, mas elas
não lhe servirão de nada.
13 Quando você clamar, que a livrem os que você
reuniu!
O vento levará todos eles, um sopro os
arrebatará.
Mas quem se refugia em mim herdará a
terra e possuirá meu santo monte."
14 E dirá: "Construam, construam, preparem o
caminho!
Retirem os obstáculos do caminho do meu
povo!"

15 Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita a
eternidade e cujo nome é Santo: "Habito
num lugar alto e santo e também com o
contrito e humilde de espírito, para
reanimar o espírito dos humildes e
reanimar o coração dos contritos.
16 Pois não discutirei para sempre nem ficarei
irado eternamente, pois o espírito

desfaleceria diante de mim, e as almas
que eu fiz.
17 Por causa da iniquidade de sua ganância, eu
me irritei e o feri;
escondi-me e me indignei, mas ele seguiu
rebelde pelo caminho de seu coração.
18 Vi seus caminhos, mas o curarei;
eu o guiarei e restaurarei o consolo a ele e
aos que choram por ele,
19 criando o fruto dos lábios.
Paz, paz a quem está longe e a quem está
perto", diz o SENHOR, "e eu o curarei".
20 Mas os ímpios são como o mar agitado, que
não pode se aquietar, e cujas águas lançam
lama e lodo.
21 "Não há paz para os ímpios", diz o meu Deus.

58

1 "Clame a plena voz, não se contenha!
Levante a voz como uma trombeta e
anuncie ao meu povo sua transgressão e à
casa de Jacó seus pecados.
2 Eles me buscam dia após dia e têm prazer em
conhecer meus caminhos, como uma
nação que tivesse praticado a justiça e não
tivesse abandonado o direito de seu Deus.
Pedem-me julgamentos justos e têm prazer
em se aproximar de Deus.
3 'Por que jejuamos, e tu não viste?
Afligimos nossa alma, e tu não levaste em
conta?' Eis que, no dia do seu jejum, vocês
buscam seu próprio prazer e oprimem
todos os seus trabalhadores.

4 Eis que vocês jejuam para discutir e brigar,
para golpear com punho perverso.
Não jejuem como hoje para fazer sua voz
ser ouvida nas alturas.
5 É esse o jejum que escolho, um dia em que o
ser humano aflija sua alma?
Inclinar a cabeça como um junco e estender
pano de saco e cinza como leito?
Você chamará isso de jejum e dia agradável
ao SENHOR?
6 Não é este o jejum que escolho: soltar as
correntes da maldade, desatar as cordas
do jugo, deixar livres os oprimidos e
quebrar todo jugo?
7 Não é repartir seu pão com o faminto e acolher
em casa os pobres sem abrigo;
ao ver alguém nu, cobri-lo, e não se
esconder de sua própria carne?
8 Então sua luz despontará como a alvorada, e
sua recuperação logo brotará;
sua justiça irá à sua frente, e a glória do
SENHOR será sua retaguarda.
9 Então você chamará, e o SENHOR responderá;
clamará por socorro, e ele dirá: 'Aqui estou!'
Se você retirar do seu meio o jugo, o
apontar do dedo e o falar maldade,
10 se você se doar ao faminto e saciar a alma
aflita, sua luz brilhará nas trevas, e sua
escuridão será como o meio-dia.
11 O SENHOR guiará você continuamente,
saciará sua alma nos lugares áridos e dará
vigor aos seus ossos.

Você será como um jardim regado, como um
manancial cujas águas não faltam.
12 Os seus reconstruirão as ruínas antigas;
você levantará os alicerces de geração em
geração.
Será chamado reparador de brechas,
restaurador de caminhos para habitar.
13 Se você refrear o pé no sábado, deixando de
fazer sua vontade no meu dia santo, se
chamar o sábado de deleite e o dia santo
do SENHOR de honrado, e o honrar sem
seguir seus próprios caminhos, buscar seu
próprio prazer ou falar de seus próprios
assuntos,
14 então você terá prazer no SENHOR.
Eu o farei cavalgar sobre as alturas da terra
e o alimentarei com a herança de Jacó,
seu pai, pois a boca do SENHOR falou."

59

1 Eis que a mão do SENHOR não ficou curta para
salvar, nem seu ouvido ficou pesado para
ouvir.
2 Mas as iniquidades de vocês fizeram separação
entre vocês e seu Deus;
seus pecados esconderam de vocês o rosto
dele, para que não os ouça.
3 Pois suas mãos estão manchadas de sangue, e
seus dedos, de iniquidade;
seus lábios falam mentira, e sua língua
murmura perversidade.
4 Ninguém clama com justiça nem vai a
julgamento com honestidade.

Confiam no vazio e falam falsidade;
concebem malícia e dão à luz iniquidade.
5 Chocam ovos de serpente venenosa e tecem
teias de aranha.
Quem come desses ovos morre;
do ovo esmagado sai uma víbora.
6 Suas teias não servirão como roupa, nem eles
se cobrirão com suas obras.
Suas obras são obras de iniquidade, e há
atos de violência em suas mãos.
7 Seus pés correm para o mal e se apressam em
derramar sangue inocente.
Seus pensamentos são pensamentos de
iniquidade;
devastação e ruína estão em suas estradas.
8 Não conhecem o caminho da paz, e não há
direito em seus caminhos.
Tornaram tortuosas as próprias veredas;
quem anda por elas não conhece a paz.
9 Por isso o direito está longe de nós, e a justiça
não nos alcança.
Esperamos luz, mas há trevas;
claridade, mas andamos na escuridão.
10 Apalpamos a parede como cegos, tateamos
como os que não têm olhos.
Tropeçamos ao meio-dia como ao anoitecer;
entre os vigorosos, somos como mortos.
11 Todos nós rosnamos como ursos e gememos
sem cessar como pombas.
Esperamos o direito, mas ele não vem;
a salvação, mas ela está longe de nós.

12 Pois nossas transgressões se multiplicaram
diante de ti, e nossos pecados
testemunham contra nós.
Nossas transgressões estão conosco, e
conhecemos nossas iniquidades:
13 rebelar-nos e negar o SENHOR, afastar-nos do
nosso Deus, falar opressão e rebeldia,
conceber e pronunciar do coração
palavras de mentira.
14 O direito foi feito recuar, e a justiça
permanece longe, pois a verdade tropeçou
na praça, e a retidão não pode entrar.
15 A verdade está ausente, e quem se afasta do
mal se torna presa.
O SENHOR viu isso e se desagradou por não
haver direito.
16 Viu que não havia ninguém e se espantou por
não haver quem intercedesse.
Seu próprio braço lhe trouxe salvação, e sua
justiça o sustentou.
17 Vestiu a justiça como couraça e pôs na cabeça
o capacete da salvação.
Vestiu roupas de vingança e se envolveu no
zelo como num manto.
18 Conforme as obras deles, assim retribuirá:
fúria aos adversários, retribuição aos
inimigos;
às ilhas dará sua retribuição.
19 Do Ocidente temerão o nome do SENHOR, e do
nascente do sol, sua glória;
pois ele virá como um rio impetuoso,
impelido pelo vento do SENHOR.

20 “Virá um redentor a Sião e aos que
abandonam a transgressão em Jacó”,
declara o SENHOR.
21 “Quanto a mim, esta é minha aliança com eles,
diz o SENHOR: Meu Espírito, que está
sobre você, e minhas palavras, que pus
em sua boca, não se afastarão de sua boca,
nem da boca de sua descendência, nem da
boca da descendência de sua
descendência, diz o SENHOR, desde agora
e para sempre.”

60

1 Levante-se, resplandeça, pois sua luz chegou, e
a glória do SENHOR nasceu sobre você.
2 Eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão
densa, os povos;
mas sobre você o SENHOR raiará, e sua
glória será vista sobre você.
3 As nações caminharão para sua luz, e os reis,
para o resplendor de sua alvorada.
4 Levante os olhos ao redor e veja: todos se
reúnem e vêm até você.
Seus filhos virão de longe, e suas filhas serão
carregadas no quadril.
5 Então você verá e ficará radiante;
seu coração estremecerá e se alargará, pois
a abundância do mar se voltará para você,
e as riquezas das nações virão até você.
6 Uma multidão de camelos cobrirá você,
camelos jovens de Midiã e de Efa.
Todos virão de Sabá, trazendo ouro e
incenso e anunciando os louvores do
SENHOR.

7 “Todos os rebanhos de Quedar se reunirão para
você, e os carneiros de Nebaiote a
servirão.
Subirão ao meu altar como oferta agradável,
e glorificarei a casa da minha glória.
8 Quem são estes que voam como nuvem, como
pombas para seus pombais?
9 Pois as ilhas esperam em mim, e os navios de
Társis vêm à frente, para trazer seus filhos
de longe, com sua prata e seu ouro, por
causa do nome do SENHOR, seu Deus, e do
Santo de Israel, pois ele glorificou você.
10 Estrangeiros reconstruirão seus muros, e os
reis deles servirão você.
Pois em minha ira eu a feri, mas em meu
favor tive compaixão de você.
11 Seus portões estarão sempre abertos;
não se fecharão de dia nem de noite, para
que tragam a você as riquezas das nações,
com os reis delas sendo conduzidos.
12 Pois a nação e o reino que não servirem você
perecerão;
essas nações serão completamente
devastadas.
13 A glória do Líbano virá até você, ciprestes,
olmos e buxos juntos, para embelezar o
lugar do meu santuário;
honrarei o lugar dos meus pés.
14 Os filhos dos que a afligiram virão curvados
até você, e todos os que a desprezaram se
prostrarão às plantas dos seus pés.
Chamarão você de Cidade do SENHOR, Sião
do Santo de Israel.

15 Em lugar de estar abandonada e odiada, sem
que ninguém passasse por você, eu a farei
glória eterna, alegria de geração em
geração.
16 Você mamará o leite das nações, mamará do
peito dos reis.
Saberá que eu, o SENHOR, sou seu Salvador
e seu Redentor, o Poderoso de Jacó.
17 Em lugar de bronze trarei ouro e em lugar de
ferro trarei prata;
em lugar de madeira, bronze, e em lugar de
pedras, ferro.
Porei a paz como sua supervisora e a justiça
como seus governantes.
18 Não se ouvirá mais violência em sua terra,
nem devastação ou ruína dentro de suas
fronteiras.
Você chamará seus muros de Salvação e
seus portões de Louvor.
19 O sol não será mais sua luz de dia, nem o
brilho da lua iluminará você;
o SENHOR será sua luz eterna, e seu Deus
será sua glória.
20 Seu sol nunca mais se porá, e sua lua não
desaparecerá, pois o SENHOR será sua luz
eterna, e os dias do seu luto terminarão.
21 Todos os do seu povo serão justos e possuirão
a terra para sempre: renovo que plantei,
obra de minhas mãos, para mostrar
minha glória.
22 O pequeno se tornará um milhar, e o menor,
uma nação poderosa.
Eu, o SENHOR, apressarei isso a seu tempo.”

61

1 O Espírito do Senhor, o SENHOR, está sobre
mim, pois o SENHOR me ungiu para
anunciar boas notícias aos pobres.
Enviou-me para enfaixar os de coração
quebrantado, proclamar liberdade aos
cativos e abertura da prisão aos presos,
2 para proclamar o ano do favor do SENHOR e o
dia da vingança do nosso Deus, para
consolar todos os que estão de luto,
3 para conceder aos que estão de luto em Sião
um diadema em lugar de cinza, óleo de
alegria em lugar de luto, manto de louvor
em lugar de espírito abatido.
Serão chamados carvalhos de justiça,
plantação do SENHOR para mostrar sua
glória.
4 Eles reconstruirão as ruínas antigas, levantarão
os lugares desolados de outrora e
renovarão as cidades arruinadas,
desoladas de geração em geração.
5 Estrangeiros se apresentarão e apascentarão os
rebanhos de vocês;
os forasteiros serão seus lavradores e seus
vinhateiros.
6 Mas vocês serão chamados sacerdotes do
SENHOR;
serão chamados ministros do nosso Deus.
Comerão as riquezas das nações e se
gloriarão na glória delas.
7 Em lugar da vergonha de vocês haverá porção
dupla;
em lugar de humilhação, eles cantarão de
alegria por sua porção.

Por isso possuirão o dobro em sua terra e
terão alegria eterna.
8 “Pois eu, o SENHOR, amo o direito e odeio o
roubo no holocausto.
Darei fielmente a eles sua recompensa e
firmarei com eles uma aliança eterna.
9 Sua descendência será conhecida entre as
nações, e seus filhos, no meio dos povos.
Todos os que os virem reconhecerão que são
descendência abençoada pelo SENHOR.”

10 Eu me alegrarei intensamente no SENHOR;
minha alma exultará em meu Deus.
Pois ele me vestiu com roupas de salvação e
me envolveu num manto de justiça, como
noivo que se adorna com turbante
sacerdotal, como noiva que se enfeita com
suas joias.
11 Pois, assim como a terra produz seus brotos e
o jardim faz germinar suas sementes, o
Senhor, o SENHOR, fará brotar justiça e
louvor diante de todas as nações.

62

1 Por causa de Sião não me calarei, e por causa
de Jerusalém não descansarei, até que sua
justiça surja como um resplendor, e sua
salvação arda como uma tocha.
2 As nações verão sua justiça, e todos os reis, sua
glória.
Você será chamada por um nome novo, que
a boca do SENHOR determinará.

3 Você será uma coroa de esplendor na mão do
SENHOR, um diadema real na palma de
seu Deus.
4 Nunca mais chamarão você de Abandonada,
nem sua terra de Desolada;
chamarão você de Meu deleite está nela, e
sua terra de Casada.
Pois o SENHOR tem prazer em você, e sua
terra será desposada.
5 Pois, como um jovem se casa com uma virgem,
seus filhos se casarão com você;
como o noivo se alegra com a noiva, seu
Deus se alegrará com você.
6 Sobre seus muros, Jerusalém, pus guardas;
o dia inteiro e a noite inteira, jamais se
calarão.
Vocês que fazem o SENHOR se lembrar, não
descansem,
7 nem deem descanso a ele, até que a estabeleça
e faça de Jerusalém motivo de louvor na
terra.
8 O SENHOR jurou por sua mão direita e por seu
braço poderoso: “Nunca mais darei seus
cereais como alimento aos seus inimigos,
nem estrangeiros beberão seu vinho novo,
pelo qual você trabalhou.
9 Os que colherem os cereais os comerão e
louvarão o SENHOR;
os que recolherem o vinho o beberão nos
pátios do meu santuário”.

10 Passem, passem pelos portões!
Preparem o caminho do povo!

Construam, construam a estrada, retirem as
pedras, levantem um estandarte sobre os
povos!
11 Eis que o SENHOR fez ouvir até os confins da
terra: “Digam à filha de Sião: ‘Eis que vem
sua salvação!
Sua recompensa está com ele, e sua
retribuição, à sua frente’ ”.
12 Eles serão chamados Povo Santo, Redimidos
do SENHOR;
e você será chamada Procurada, Cidade não
abandonada.

63

1 Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com
roupas tingidas de vermelho, este
majestoso em suas vestes, que avança
com a grandeza de sua força?
“Sou eu, que falo com justiça, poderoso para
salvar.”
2 Por que sua roupa está vermelha, e suas vestes,
como as de quem pisa no lagar?
3 “Pisei o lagar sozinho;
dos povos, ninguém estava comigo.
Eu os pisei em minha ira e os esmaguei em
minha fúria;
seu sangue salpicou minhas vestes, e
manchei toda a minha roupa.
4 Pois o dia da vingança estava em meu coração,
e chegou o ano dos meus redimidos.
5 Olhei, e não havia quem ajudasse;
espantei-me por não haver quem
sustentasse.

Meu próprio braço me trouxe salvação, e
minha fúria me sustentou.
6 Pisei os povos em minha ira, embriaguei-os em
minha fúria e derramei seu sangue na
terra.”

7 Recordarei as misericórdias do SENHOR, os
louvores do SENHOR, conforme tudo o
que o SENHOR nos concedeu, e a grande
bondade para com a casa de Israel, que
lhes concedeu segundo sua compaixão e a
abundância de suas misericórdias.
8 Ele disse: “Certamente eles são meu povo,
filhos que não mentirão”.
E se tornou seu Salvador.
9 Em todas as suas angústias ele se angustiou, e o
anjo de sua presença os salvou.
Em seu amor e em sua compaixão ele os
redimiu, os ergueu e os carregou todos os
dias da antiguidade.
10 Mas eles se rebelaram e entristeceram seu
Espírito Santo;
por isso ele se tornou inimigo deles e ele
mesmo lutou contra eles.
11 Então seu povo se lembrou dos dias antigos,
dos dias de Moisés: “Onde está aquele que
os fez subir do mar com os pastores do
seu rebanho?
Onde está aquele que pôs nele seu Espírito
Santo,
12 que fez seu braço glorioso andar à direita de
Moisés, que dividiu as águas diante deles
para fazer para si um nome eterno,
13 que os conduziu pelos abismos?

Como um cavalo no deserto, eles não
tropeçaram".
14 Como o gado que desce ao vale, o Espírito do
SENHOR lhe deu descanso.
Assim guiaste teu povo para fazer para ti
um nome glorioso.
15 Olha dos céus e vê, de tua santa e gloriosa
morada.
Onde estão teu zelo e teus feitos poderosos?
A ternura de tuas entranhas e tua
compaixão se contiveram para comigo.
16 Pois tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos
conheça e Israel não nos reconheça.
Tu, SENHOR, és nosso Pai;
"Nosso Redentor desde a antiguidade" é teu
nome.
17 Por que, SENHOR, nos fazes desviar de teus
caminhos e endureces nosso coração para
que não te temamos?
Volta por causa de teus servos, as tribos de
tua herança.
18 Por pouco tempo teu povo santo a possuiu;
nossos adversários pisotearam teu santuário.
19 Tornamo-nos como aqueles sobre quem
nunca governaste, sobre quem teu nome
nunca foi invocado.

64

1 Ah, se rasgasses os céus e descesses, se os
montes se derretessem diante de ti,
2 como o fogo que incendeia os gravetos, como o
fogo que faz ferver a água, para dares a
conhecer teu nome aos teus adversários e
fazeres as nações tremer diante de ti!

3 Quando fizeste coisas temíveis que não
esperávamos, desceste, e os montes se
derreteram diante de ti.
4 Desde a antiguidade não se ouviu nem se
percebeu, nem olho algum viu um Deus
além de ti, que age a favor de quem nele
espera.
5 Vens ao encontro de quem se alegra e pratica a
justiça, daqueles que se lembram de ti em
teus caminhos.
Eis que tu te iraste, e nós pecamos;
há muito estamos nessa situação.
Seremos salvos?
6 Todos nós nos tornamos como o impuro, e
todos os nossos atos de justiça são como
um pano menstrual.
Todos nós murchamos como a folha, e
nossas iniquidades nos arrastam como o
vento.
7 Não há quem invoque teu nome, quem
desperte para se apegar a ti, pois
escondeste de nós teu rosto e nos fizeste
derreter sob o poder de nossas
iniquidades.
8 Mas agora, SENHOR, tu és nosso Pai;
nós somos o barro, e tu és nosso oleiro.
Todos nós somos obra de tua mão.
9 Não te enfureças tanto, SENHOR, nem te
lembres para sempre da iniquidade.
Olha, nós te pedimos: todos nós somos teu
povo.
10 Tuas cidades santas se tornaram um deserto;
Sião se tornou deserto, Jerusalém, desolação.

11 Nossa casa santa e gloriosa, onde nossos
antepassados te louvaram, foi queimada
pelo fogo;
todas as nossas coisas preciosas se tornaram
ruínas.
12 Diante disso, ainda te conterás, SENHOR?
Ficarás em silêncio e nos afligirás tanto?

65

1 “Deixei-me buscar pelos que não perguntavam
por mim;
deixei-me encontrar pelos que não me
procuravam.
Disse: ‘Aqui estou, aqui estou’, a uma nação
que não levava meu nome.
2 Estendi minhas mãos o dia inteiro a um povo
rebelde, que anda por um caminho que
não é bom, seguindo seus próprios
pensamentos.
3 Um povo que me provoca continuamente
diante do meu rosto, que oferece
sacrifícios nos jardins e queima incenso
sobre tijolos,
4 que se senta entre os túmulos e passa a noite
em lugares secretos, que come carne de
porco e tem caldo de coisas impuras em
suas vasilhas,
5 que diz: ‘Fique onde está, não se aproxime de
mim, pois sou mais santo que você’.
Eles são fumaça em meu nariz, um fogo que
arde o dia inteiro.
6 Eis que está escrito diante de mim: não me
calarei;
eu retribuirei, retribuirei no regaço deles

7 as iniquidades de vocês e as de seus
antepassados juntas, diz o SENHOR.
Pois queimaram incenso nos montes e me
afrontaram nas colinas;
medirei no regaço deles a retribuição por
suas obras antigas."

8 Assim diz o SENHOR: "Como quando se
encontra vinho novo num cacho de uvas e
alguém diz: 'Não o destrua, pois há bênção
nele', assim farei por causa de meus
servos, para não destruir tudo.
9 Farei sair de Jacó uma descendência e de Judá
um herdeiro dos meus montes.
Meus escolhidos herdarão a terra, e meus
servos habitarão ali.
10 Sarom será pastagem para ovelhas, e o vale de
Acor, lugar de repouso para o gado, para
meu povo que me busca.
11 Mas vocês, que abandonam o SENHOR e se
esquecem do meu santo monte, que
preparam uma mesa para a Fortuna e
enchem taças de vinho misturado para o
Destino,
12 eu destinarei vocês à espada, e todos se
curvarão para a matança.
Pois chamei, e vocês não responderam;
falei, e não ouviram, mas fizeram o que é
mau aos meus olhos e escolheram o que
não me agrada."

13 Por isso, assim diz o Senhor, o SENHOR: "Eis
que meus servos comerão, mas vocês

terão fome;
eis que meus servos beberão, mas vocês
terão sede;
eis que meus servos se alegrarão, mas vocês
serão envergonhados.
14 Eis que meus servos cantarão de coração
alegre, mas vocês gritarão pela dor do
coração e uivarão pelo quebrantamento
do espírito.
15 Vocês deixarão seu nome como maldição aos
meus escolhidos;
o Senhor, o SENHOR, matará você, mas
chamará seus servos por outro nome.
16 Quem se abençoar na terra se abençoará pelo
Deus da verdade, e quem jurar na terra
jurará pelo Deus da verdade, pois as
angústias anteriores foram esquecidas e
se ocultaram dos meus olhos.
17 Pois eis que crio céus novos e uma terra nova;
as coisas anteriores não serão lembradas
nem virão ao coração.
18 Mas alegrem-se e exultem para sempre no que
eu crio, pois eis que crio Jerusalém para
alegria e seu povo para júbilo.
19 Eu me alegrarei em Jerusalém e exultarei em
meu povo;
nela não se ouvirá mais voz de choro nem
voz de clamor.
20 Não haverá mais ali criança que viva poucos
dias, nem idoso que não complete seus
dias.
Pois o jovem morrerá aos cem anos, e o
pecador de cem anos será amaldiçoado.
21 Eles construirão casas e as habitarão;

plantarão vinhas e comerão seu fruto.
22 Não construirão para outro habitar, nem
plantarão para outro comer, pois os dias
do meu povo serão como os dias de uma
árvore, e meus escolhidos desfrutarão por
muito tempo da obra de suas mãos.
23 Não trabalharão em vão nem darão à luz para
a desgraça, pois são descendência dos
abençoados do SENHOR, e seus
descendentes estarão com eles.
24 Antes que clamem, eu responderei;
enquanto ainda estiverem falando, eu
ouvirei.
25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão
comerá palha como o boi;
o pó será o alimento da serpente.
Não farão mal nem destruirão em todo o
meu santo monte, diz o SENHOR."

66

1 Assim diz o SENHOR: "Os céus são meu trono, e
a terra, o estrado dos meus pés.
Onde está a casa que vocês construirão para
mim?
Onde está o lugar do meu descanso?
2 Minha mão fez todas essas coisas, e todas elas
vieram a existir, declara o SENHOR.
Mas olharei para este: o humilde e
quebrantado de espírito, que treme diante
da minha palavra.
3 Quem abate um boi é como quem mata um
homem;
quem sacrifica um cordeiro, como quem
quebra o pescoço de um cão;

quem apresenta uma oferta de cereais,
como quem oferece sangue de porco;
quem queima incenso como memorial,
como quem abençoa um ídolo.
Assim como eles escolheram seus próprios
caminhos e sua alma tem prazer em suas
abominações,
4 também eu escolherei seus castigos e trarei
sobre eles o que temem.
Pois chamei, e ninguém respondeu;
falei, e não ouviram, mas fizeram o que é
mau aos meus olhos e escolheram o que
não me agradava."

5 Ouçam a palavra do SENHOR, vocês que
tremem diante de sua palavra: "Seus
irmãos que odeiam vocês e os expulsam
por causa do meu nome disseram: 'Que o
SENHOR seja glorificado, para que
vejamos a alegria de vocês!' Mas eles
serão envergonhados".
6 Voz de tumulto vinda da cidade, voz vinda do
templo!
É a voz do SENHOR, que retribui aos seus
inimigos.
7 Antes de entrar em trabalho de parto, ela deu à
luz;
antes que lhe viessem as dores, deu à luz
um menino.
8 Quem ouviu coisa assim?
Quem viu coisas como essas?
Pode uma terra nascer num só dia?
Pode uma nação nascer de uma só vez?

Pois Sião, assim que entrou em trabalho de
parto, deu à luz seus filhos.
9 “Eu levaria ao momento do parto e não faria
nascer?”, diz o SENHOR.
“Eu, que faço nascer, fecharia o ventre?”, diz
seu Deus.

10 Alegrem-se com Jerusalém e exultem por ela,
todos os que a amam!
Transbordem de alegria com ela, todos os
que choram por ela,
11 para que vocês mamem e se saciem do peito
de suas consolações, para que suguem e
se deleitem na abundância de sua glória.

12 Pois assim diz o SENHOR: “Eis que estendo
para ela a paz como um rio, e a glória das
nações, como uma torrente que
transborda.
Vocês mamarão, serão carregados no
quadril e acariciados sobre os joelhos.
13 Como alguém a quem sua mãe consola, assim
eu consolarei vocês;
em Jerusalém serão consolados.”
14 Vocês verão, e seu coração se alegrará;
seus ossos florescerão como a erva.
A mão do SENHOR se dará a conhecer aos
seus servos, e ele mostrará indignação
contra seus inimigos.
15 Pois eis que o SENHOR virá com fogo, e seus
carros virão como um vendaval, para
descarregar sua ira com fúria e sua
repreensão com chamas de fogo.

16 Com fogo e com sua espada o SENHOR julgará
toda a humanidade, e serão muitos os
mortos pelo SENHOR.
17 “Os que se santificam e se purificam para ir
aos jardins, atrás de um que está no meio,
os que comem carne de porco, coisas
detestáveis e ratos, todos juntos perecerão,
declara o SENHOR.
18 Eu conheço suas obras e seus pensamentos;
vem o tempo de reunir todas as nações e
línguas.
Elas virão e verão minha glória.
19 Porei um sinal entre elas e enviarei
sobreviventes dentre elas às nações: a
Társis, a Pul e a Lude, que retesam o arco,
a Tubal e a Javã, às ilhas distantes que
não ouviram minha fama nem viram
minha glória.
Eles anunciarão minha glória entre as
nações.
20 Trarão todos os irmãos de vocês de todas as
nações como oferta ao SENHOR, em
cavalos, carros, liteiras, mulas e camelos,
ao meu santo monte, Jerusalém, diz o
SENHOR, como os filhos de Israel trazem a
oferta em vasilhas puras à casa do
SENHOR.
21 Também tomarei dentre eles alguns para
sacerdotes e levitas, diz o SENHOR.
22 Pois, assim como os céus novos e a terra nova
que eu faço permanecem diante de mim,
declara o SENHOR, assim permanecerão a
descendência e o nome de vocês.

23 De lua nova em lua nova e de sábado em
sábado, toda a humanidade virá para se
prostrar diante de mim, diz o SENHOR.
24 Eles sairão e verão os cadáveres das pessoas
que se rebelaram contra mim, pois seu
verme não morrerá, e seu fogo não se
apagará;
serão um horror para toda a humanidade."

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3